
Demonstrações Financeiras Anuais com Relatório do Auditor

BMW Bank GmbH
Munich

Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019
e Relatório de Gestão do Exercício de 2019

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE



A versão Portuguesa do presente Relatório Anual e Contas é uma tradução da versão original, elaborada em Alemão. A tradução foi realizada por profissionais credenciados com experiência em áreas de tradução técnica e de interpretação, tendo sido prestada atenção no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel e exata da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, expressos no documento, prevalecerá a versão original em Alemão, sobre a versão Portuguesa traduzida.

Índice	Page
Relatório de Gestão do Exercício de 2019	2
Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019	
1. Balanço de 31 de Dezembro de 2019	33
2. Conta de Ganhos e Perdas para o Exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019	35
3. Notes to the Financial Statements for Fiscal Year 2019	36
Desenvolvimento dos Ativos Fixos	50
Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26 ^a , parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2019	51
Parecer de Auditoria Independente	53
Deliberação de Acionistas	61

BMW Bank GmbH, Munique

Relatório de gestão sobre o exercício de 2019

1 Relatório económico

1.1 Situação macroeconómica

A conjuntura económica global encontrou-se em 2019 sob a influência de inúmeras pressões e, com uma taxa de crescimento de 2,9%, apresentou a taxa de crescimento mais baixa desde há anos. O abrandamento económico ocorreu numa base ampla. No grupo de países do G7, apenas no Japão (1,0%) se observou uma subida do desempenho económico. Também os países do BRIC não conseguiram escapar à tendência de desaceleração e, no ano passado, ficaram abaixo das taxas de crescimento do ano anterior. No Reino Unido (UK), a incerteza contínua sobre as condições do Brexit e, conseqüentemente, sobre as relações futuras com a União Europeia (EU) marcou o desenvolvimento económico do país. O produto interno bruto (BIP) nos EUA cresceu em 2019 com uma taxa de 2,3% pelo décimo ano consecutivo. Em 2019, o crescimento na China foi de 6,1%, um pouco abaixo do do ano anterior. Porém, inúmeras taxas protecionistas dos EUA sobre produtos chineses também aumentaram em 2019 os fatores de desaceleração da economia na China, de modo que o governo contrariou uma desaceleração económica demasiado rápida através de medidas fiscais e de política monetária.

Na zona euro, o aumento de 1,2% também ficou abaixo da taxa de crescimento do ano anterior. Com a Alemanha (+0,6%), a França (+1,3%), a Itália (+0,2%) e a Espanha (+2,0%), importantes economias nacionais da zona euro puderam crescer novamente, mas significativamente menos do que no ano anterior. As exportações, a procura privada e um ligeiro aumento do consumo do setor público relativamente ao ano anterior contribuíram para o desenvolvimento económico. Apesar da queda na produção industrial, a taxa de desemprego continuou a diminuir, encontrando-se agora no nível mais baixo desde 2008. No contexto da crise económica e da pressão inflacionista moderada, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu, no final do ano, retomar o seu programa de compra de títulos e reduzir ainda mais a taxa de depósito.

O Ifo Business Climate Index, o indicador de aviso precoce para o desenvolvimento económico, caiu de 101,0 pontos para 96,3 pontos no final de 2019. Assim, as empresas avaliam a situação atual dos negócios e as suas expectativas com mais cautela do que no ano anterior.¹

1.2 Situação específica do setor

Em 2019, o Sistema de Reserva Federal (Fed) cortou várias vezes a taxa de juro diretora. A última redução ocorreu em outubro para um intervalo de 1,5% a 1,75%. Em contrapartida, a taxa de juro diretora na zona euro permanece em 0%.²

A taxa de poupança das famílias alemãs manteve-se no nível do ano anterior e era de 10,9% no final do ano. Apesar dos rendimentos persistentemente baixos, os ativos financeiros na Alemanha continuam a ser encontrados sobretudo em dinheiro e em depósitos à ordem.³

O ambiente de baixas taxas de juro e os crescentes requisitos regulamentares continuaram a ter um impacto negativo nos retornos do setor bancário, embora as taxas de juro reduzidas tenham sido positivas do ponto de vista do refinanciamento.

O setor de leasing pode olhar em retrospectiva para um bom ano de 2019. Na totalidade foram investidos 65,3 mil milhões de euros em leasing mobiliário e imobiliário na Alemanha. Isto corresponde a um crescimento de 8,0% em comparação com o ano anterior. Com uma percentagem de 78,0% nos novos negócios de leasing, o leasing de veículos continua a ser o fator dominante no setor de leasing.⁴

¹ Instituto ifo, Resultados do inquérito do Instituto ifo às empresas em janeiro de 2020 (<https://www.ifo.de/node/51739>)

² Statista, Taxa de juro diretora do Banco Central dos EUA até 2019, novembro de 2019 (<https://de.statista.com/statistik/daten/studie/419455/umfrage/leitzins-der-zentralbank-der-usa/>)

³ Deutsche Bundesbank, Relatório mensal, dezembro de 2019, Volume 71, n.º 12 (<https://www.bundesbank.de/de/publikationen/berichte/monatsberichte/monatsbericht-dezember-2019-818558>)

⁴ Federação das Empresas de Leasing Alemãs, 2019 (<https://bdl.leasingverband.de/zahlen-fakten/leasing-in-deutschland/>)

Em 2019, foi observada uma tendência decrescente na maioria dos mercados automóveis. No período em análise, o número de registos de automóveis ligeiros de passageiros e de veículos comerciais ligeiros em todo o mundo caiu 2,8%, totalizando 83,5 milhões de veículos. O número de registos caiu na China (-7,1%), assim como nos EUA (-1,2%) e no Japão (-1,5%). Enquanto os novos registos cresceram na Alemanha (+4,7%) e na França (+1,6%), diminuíram principalmente na Espanha (-11,9%), mas também na Itália (-0,2%).

2 Condições específicas da empresa

2.1 Atividade de negócio

A BMW Bank GmbH foi fundada em 1971. Possui sucursais na Itália, em Espanha e Portugal. A participação maioritária na sucursal francesa BMW Finance S.N.C., Guyancourt, França, (BMW Finance S.N.C.) foi vendida à BMW AG em 08 de outubro de 2019.

No segmento de serviços financeiros do BMW Group, a BMW Bank GmbH assume tarefas operacionais no âmbito do financiamento a clientes e a Concessionários, bem como no negócio de leasing, oferecendo assim suporte à venda de produtos do BMW Group. Além disso, a BMW Bank GmbH na Alemanha também opera no âmbito do financiamento a importadores e atua na área do negócio bancário.

A tabela seguinte oferece uma visão geral sobre a repartição regional da BMW Bank GmbH em 31 de dezembro de 2019 e no exercício de 2019:

Volume de financiamento Milhões de euros	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	5386,4	2805,3	1853,0	285,0	10.329,7
Financiamento a Concessionários e importadores	2724,6	907,0	450,5	200,6	4282,7
Leasing operacional (ativos de aluguer)	11.723,1	125,9	35,7	0,0	11.884,7
Total	19.834,1	3838,2	2339,2	485,6	26.497,1

Número de novos contratos	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	104.812	49.923	40.914	5705	201.354
Financiamento a Concessionários e importadores	334.725	88.605	66.937	22.127	512.394
Leasing operacional	144.581	3099	248	0	147.928
Total	584.118	141.627	108.099	27.832	861.676

Número de contratos existentes	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento a clientes	318.109	164.394	108.862	18.158	609.523
Financiamento a Concessionários e importadores	84.139	20.397	12.933	4338	121.807
Leasing operacional	378.664	11.982	1135	0	391.781
Total	780.912	196.773	122.930	22.496	1.123.111

2.2 Produtos e serviços

2.2.1 Negócio de clientes particulares

A BMW Bank GmbH oferece soluções de leasing e de financiamento para veículos novos e usados.

A oferta de financiamento da BMW Bank GmbH inclui financiamento de base e financiamento para o objetivo de veículos novos, veículos de demonstração e veículos usados, bem como de veículos seminovos das marcas BMW e MINI, bem como o financiamento de veículos usados de outras marcas. A oferta de possibilidades de financiamento para veículos e motociclos é completada por serviços de seguro.

Na área de leasing, a BMW Bank GmbH oferece contratos baseados na quilometragem, que, no caso de clientes particulares, também podem incluir um direito de compra isento de risco. Além disso, o portefólio de produtos também oferece contratos de valor residual para clientes empresariais.

Além do contrato de leasing puro, a oferta da BMW Bank GmbH abrange componentes do Serviço que podem ser selecionados individualmente como, por exemplo, seguros automóvel, serviço de pneus, manutenção e reparação. A oferta de leasing é complementada pelo serviço de veículo de substituição, que garante a mobilidade do cliente, caso o seu veículo necessite de permanecer no Ponto de Serviço Autorizado para efetuar um serviço de manutenção ou reparação.

Os clientes com frotas de pequena e média dimensão são suportados com uma oferta de serviço completo.

2.2.2 Financiamento a Concessionários

Na área de financiamento a Concessionários, a BMW Bank GmbH oferece créditos aos Concessionários do BMW Group, bem como a Concessionários independentes, nomeadamente para veículos. Assim, a BMW Bank GmbH mantém uma relação de negócio com um grande número de Concessionários.

No financiamento a Concessionários, é reforçado o investimento na construção de relações estáveis com os clientes, com o objetivo de estabelecer e expandir os contactos pessoais dos Concessionários com gestores de clientes empresariais no local com o fim de fortalecer e melhorar a satisfação do cliente, bem como a colaboração e a partilha de informações com os mutuários.

2.2.3 Financiamento a importadores

Além do financiamento a Concessionários, também são concedidos créditos aos importadores BMW para produtos do BMW Group. Assim, a BMW Bank GmbH contribui significativamente para o suporte de vendas no negócio de automóveis em mercados sem organização de vendas própria.

2.2.4 Atividade bancária

No negócio de depósitos, a oferta inclui contas de depósito overnight e a prazo, bem como contas poupança. No negócio de depósitos, os pedidos podem ser efetuados pelo cliente diretamente por telefone, Internet ou correio postal.

A BMW Premium Depot em colaboração com o Augsburger Aktienbank AG, Augsburg, oferece aos clientes a possibilidade de guardar e de negociar todos os títulos cotados na Alemanha.

Além disso, são fornecidos cartões de crédito para clientes (cartões de crédito BMW), bem como cartões empresariais BMW para colaboradores no âmbito de modelos de co-branding.

2.2.5 Seguros

A BMW Bank GmbH, juntamente com os seus parceiros de seguros, fornece seguros de cliente relacionados com o veículo através da rede de Concessionários BMW / MINI. Além de seguros automóvel e de motociclos com diversas ofertas de serviços, são também oferecidos produtos de extensão da garantia. Os clientes de financiamento dispõem da possibilidade de contratar um seguro em caso de furto ou perda total no momento da liquidação do financiamento. A BMW Bank GmbH oferece ainda um seguro de proteção de prestações, que cobre as prestações do financiamento em caso de incapacidade para trabalhar causada por doença, acidente ou invalidez, bem como em caso de desemprego involuntário ou morte.

3 Análise do desenvolvimento do negócio

3.1 Desenvolvimento do negócio

Com a ligeira desaceleração continuada do crescimento económico, os novos negócios na área dos clientes particulares da BMW Bank GmbH encontravam-se no nível do ano anterior. O número de novos contratos totalizou 349.282 contratos (no ano anterior: 349.538 contratos). No mercado Alemanha, a redução na área do financiamento foi sobrecompensada por um novo e forte negócio de leasing. O número total de contratos de financiamento a clientes e de leasing no negócio de clientes particulares da BMW Bank GmbH aumentou 3,9%, para 1.001.304 contratos (no na anterior: 961.825 contratos).

No financiamento a Concessionários, o portefólio de contratos da BMW Bank GmbH no final do ano aumentou 11,1%, para 101.023 contratos (no ano anterior: 90.944 contratos).

No financiamento a importadores, o portefólio de contratos da BMW Bank GmbH aumentou de 16.836 contratos no ano anterior para 20.784 contratos. Isto corresponde a um aumento de 23,4% e deve-se, em particular, a um melhor desenvolvimento do negócio nos Emirados Árabes Unidos e no Qatar.

O volume de depósitos da BMW Bank GmbH permaneceu no nível do ano anterior (9,3 mil milhões de euros; no ano anterior: 9,4 mil milhões de euros).

A BMW Bank GmbH refinanciou-se através de depósitos de clientes, transações de títulos garantidos por ativos (ABS), empréstimos intragrupo do BMW Group e, numa medida muito reduzida, através de débitos face a instituições de crédito.

Em suma, o Conselho de Administração constata que, apesar da persistentemente elevada intensidade da concorrência, o desenvolvimento do negócio da BMW Bank GmbH em 2019 foi positivo.

3.2 Situação patrimonial e financeira

Em 2019, o total do balanço da BMW Bank GmbH aumentou de 2,3 mil milhões de euros para 28,7 mil milhões de euros. O aumento resultou principalmente do aumento de ativos de leasing e de créditos a clientes. Em contrapartida, verificou-se a venda da participação maioritária na BMW Finance S.N.C. No lado do passivo, o aumento devido ao aumento da necessidade de refinanciamento é refletido nas obrigações para com clientes e outras obrigações.

3.2.1 Ativos

O desenvolvimento dos ativos foi resumido da seguinte forma:

	31.12.2019	31.12.2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Reserva de caixa	240,8	79,2	161,6
Créditos a instituições de crédito	491,0	731,4	-240,4
Créditos a clientes	14.799,3	13.834,1	965,2
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	747,9	901,8	-153,9
Participações em empresas associadas	0,0	257,4	-257,4
Ativos fixos	11.885,5	10.069,2	1816,3
Ativos de leasing	11.884,7	10.067,1	1817,6
Ativos tangíveis	0,8	2,1	-1,3
Outros ativos	472,3	452,8	19,5
Contas de regularização do ativo	6,4	16,2	-9,8
Diferença resultante da compensação dos ativos	23,3	17,7	5,6
Total dos ativos	28.666,5	26.359,8	2306,7

O aumento da **reserva de caixa** resulta de depósitos overnight no BCE.

A diminuição dos **créditos a instituições de crédito** deveu-se sobretudo ao facto de a sucursal BMW Finance S.N.C, vendida em outubro, ser amplamente refinanciada por outra empresa do grupo e não pela BMW Bank. Em contrapartida, os saldos em contas correntes e depósitos overnight aumentaram em bancos de terceiros.

Os **créditos a clientes** desenvolveram-se da seguinte forma após imparidade:

	31.12.2019	31.12.2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Financiamento a clientes	10.329,7	10.092,2	237,5
Alemanha	5386,4	5506,7	-120,3
Itália	2805,3	2619,2	186,1
Espanha	1853,0	1672,0	181,0
Portugal	285,0	294,3	-9,3
Financiamento a Concessionários	3602,1	3113,5	488,6
Alemanha	2044,0	1543,6	500,4
Itália	907,0	916,1	-9,1
Espanha	450,5	448,1	2,4
Portugal	200,6	205,7	-5,1
Financiamento a importadores (Alemanha)	680,6	593,0	87,6
Leasing operacional	13,2	14,4	-1,2
Alemanha	12,3	13,7	-1,4
Itália	0,8	0,3	0,5
Espanha	0,1	0,4	-0,3
Outros créditos	173,7	21,0	152,7
Créditos a clientes	14.799,3	13.834,1	965,2

Financiamento a clientes

O ligeiro aumento no volume de contas a receber deve-se, em especial, ao crescimento significativo nas sucursais Espanha e Itália. Os créditos brutos caíram ligeiramente na Alemanha e em Portugal. Na Espanha, na Alemanha e em Portugal, as imparidades subiram antes de considerar as provisões para riscos bancários gerais de acordo com o artigo 340f do HGB, enquanto na Itália permaneceram no nível do ano anterior.

Financiamento a Concessionários

O total de contas a receber no financiamento a Concessionários na Alemanha aumentou significativamente em comparação com o ano anterior. No ano anterior, as contas a receber de Concessionários totalizaram 317,7 milhões de euros. O total de contas a receber nas sucursais permaneceram no nível do ano anterior.

Financiamento a importadores

O aumento das contas a receber no financiamento a importadores deveu-se principalmente a desenvolvimentos positivos nos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Qatar e Colômbia.

Os outros créditos referem-se sobretudo a empresas associadas e aumentaram devido à data do balanço.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** diminuíram principalmente devido a títulos federais e estatais e de instituições de crédito com vencimento em 2019 (364,9 milhões de euros; no ano anterior: 530,5 milhões de euros).

Em 31 de dezembro de 2019, devido à venda da BMW Finance S.N.C. (no ano anterior: 257,4 milhões de euros), não existem **participações em empresas associadas**.

Os **ativos de leasing** também aumentaram significativamente em 2019, de 10.067,1 milhões de euros para 11.884,7 milhões de euros, devido ao aumento de novos negócios.

Os **outros ativos** aumentaram 19,5 milhões de euros, para 472,3 milhões de euros, principalmente como resultado da exploração de veículos.

3.2.2 Passivos

O desenvolvimento dos passivos foi resumido da seguinte forma:

	31.12.2019	31.12.2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Débitos face a instituições de crédito	79,0	135,9	-56,9
Débitos face a clientes	17.165,3	15.584,5	1580,8
Outros débitos	7126,4	6680,6	445,8
Contas de regularização do passivo	749,4	638,2	111,2
Provisões	258,6	252,8	5,8
Fundos para riscos bancários gerais	1300,0	1080,0	220,0
Capital próprio	1987,8	1987,8	0,0
Total dos passivos	28.666,5	26.359,8	2306,7

O lado do passivo é caracterizado principalmente pelo refinanciamento da atividade de negócio. Esta ocorre quase exclusivamente em euros. A BMW Bank GmbH refinancia-se através do negócio de depósitos, de diversas transações de ABS e da contratação de empréstimos internos e externos. Além disso, no âmbito do financiamento a importadores, é concluído, em pequena escala, um refinanciamento em dólares dos Estados Unidos. A estrutura de vencimento do passivo na data do balanço abrangeu desde o vencimento à vista até vencimento a dez anos (do qual 97,83% com vencimento até três anos). As condições de juro dependem do respetivo desenvolvimento do mercado. As taxas de juro encontravam-se entre -0,23% e 2,51% à data do balanço.

Os **débitos face a instituições de crédito** caíram para 79,0 milhões de euros (no ano anterior: 135,9 milhões de euros). A redução deve-se principalmente ao facto de que no ano anterior existia uma obrigação de transferência de pagamentos recebidos relativos a créditos vendidos.

A maior parte do capital externo resultou dos **débitos face a clientes** no âmbito do negócio de depósitos, bem como da contratação de empréstimos internos. Este item desenvolveu-se da seguinte forma:

	31.12.2019	31.12.2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Depósitos de poupança	3754,9	3812,0	-57,1
Outros débitos	13.410,4	11.772,5	1637,9
dos quais, face a empresas associadas	7755,2	6161,3	1593,9
dos quais, de depósitos overnight e a prazo	5566,0	5557,7	8,3
dos quais, outros débitos	89,2	53,5	35,7
Débitos face a clientes	17.165,3	15.584,5	1580,8

A BMW Bank GmbH cumpriu sempre as suas obrigações de pagamento no exercício de 2019 e, à data do balanço, possuía liquidez suficiente para cumprir as obrigações de pagamento existentes. Além disso, a BMW Bank GmbH obteve um compromisso de empréstimo irrevogável de 450,0 milhões de euros, que até agora não foi utilizado.

Os **outros débitos** foram, em particular, face à sociedade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburg, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais futuros dos veículos de leasing, os créditos de leasing futuros e os futuros créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. Os débitos de transações de ABS aumentaram de 6144,1 milhões de euros para 6514,7 milhões de euros no exercício anterior. Em 2019, duas transações de ABS chegaram ao fim, tendo sido substituídas por duas novas transações com um volume mais elevado.

O aumento das **contas de regularização do passivo** deve-se, em especial, ao aumento das bonificações de juros resultante do aumento do negócio de leasing, sendo estas pagas principalmente pela BMW AG, e deve-se também aos pagamentos especiais de leasing efetuados pelos clientes.

O item especial **Fundos para riscos bancários gerais**, de acordo com o artigo 340g do HGB, aumentou para 1300,0 milhões de euros (no ano anterior: 1080,0 milhões de euros). O aumento ocorreu na forma de uma dotação direta a partir dos resultados atuais no montante de 110,0 milhões de euros, combinada com uma conversão das reservas existentes para provisões de acordo com o artigo 340f do HGB no artigo 340g do HGB (liquidação, artigo 340f do HGB / dotação, artigo 340g do HGB). A BMW Bank GmbH fortalece assim os seus fundos próprios regulamentares.

De acordo com o artigo 92 do Regulamento de Requisitos de Capital (CRR), a supervisão bancária assume fundos próprios adequados, se o rácio de capital próprio comum de nível 1 for pelo menos de 4,5%, se o rácio de capital próprio de nível 1 for pelo menos de 6,0% e se o rácio de capital total for pelo menos de 8,0%. O procedimento para determinar os requisitos de capital próprio de acordo com o CRR é explicado na secção 4.7. A tabela seguinte apresenta os fundos próprios, os requisitos de fundos próprios e os indicadores para a BMW Bank GmbH:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Fundos próprios	2912,0	2925,0
Capital próprio de nível 1	2912,0	2925,0
Capital próprio comum de nível 1	2912,0	2925,0
Capital próprio adicional	0,0	0,0
Capital próprio complementar	0,0	0,0
Ativos ponderados em função do risco	21.066,0	20.304,0
Rácios de capital	em %	em %
Rácio de capital próprio comum de nível 1 ⁵	13,8	14,4
Rácio de capital próprio de nível 1 ⁶	13,8	14,4
Rácio de capital total ⁷	13,8	14,4

Os fundos próprios da BMW Bank GmbH permaneceram essencialmente estáveis em comparação com o ano anterior. A redução do rácio de capital de 0,6% em comparação com o ano anterior deve-se principalmente ao aumento dos ativos ponderados em função do risco no negócio de Concessionários e ao aumento dos valores residuais calculados resultante do forte crescimento do negócio de leasing.

O rácio de capital próprio apresentado também forneceu à BMW Bank GmbH capital adequado para cumprir os requisitos regulamentares mínimos de acordo com o artigo 92 do CRR, os requisitos combinados adicionais de reserva de capital na aceção do artigo 10 i, secção 1 do KWG, bem como os requisitos de capital adicionais do processo de revisão e avaliação pelo supervisor (SREP).

O aumento da reserva de acordo com o artigo 340g do HGB em 220 milhões de euros influencia o rácio de fundos próprios apenas com a aprovação das demonstrações financeiras anuais pela acionista. Se a reserva de acordo com o artigo 340g do HGB fosse de imediato tomada em consideração, em 31.12.2019 os rácios de capital em cima mencionados aumentariam de 13,8% para 14,9%.

⁵Rácio de capital próprio comum de nível 1 = capital próprio de nível 1 / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) * 12,5) * 100

⁶Rácio de capital próprio de nível 1 = capital próprio de nível 1 / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) * 12,5) * 100

⁷Rácio de capital total = fundos próprios / (requisito de capital para riscos de incumprimento pela contraparte + requisito de capital para riscos operacionais + requisito de capital para riscos de mercado) * 12,5) * 100

3.2.3 Outras informações

Existiram **compromissos de empréstimo irrevogáveis** no financiamento a Concessionários (113,8 milhões de euros, no ano anterior: 101,0 milhões de euros) e no financiamento a clientes (7,0 milhões de euros, no ano anterior: 5,3 milhões de euros). Estes compromissos podem ser reivindicados a qualquer momento. Os compromissos face a empresas associadas deixaram de existir (no ano anterior: 28,0 milhões de euros).

Os eventuais **passivos** consistem em passivos de garantias no montante de 0,8 milhões de euros (no ano anterior: 0,8 milhões de euros). O risco de utilização é estimado como baixo, uma vez que não existiam riscos identificáveis à data do balanço.

As **outras obrigações financeiras** da BMW Bank GmbH eram de 59,9 milhões de euros (no ano anterior: 65,8 milhões de euros) à data do balanço. As obrigações existiram principalmente para com a BMW AG com a compensação de serviços de TI contratados (56,4 milhões de euros, no ano anterior: 63,9 milhões de euros). Estas obrigações também serão consideradas despesas no ano seguinte.

3.3 Situação dos lucros

O excedente do exercício (antes da transferência de lucros) da BMW Bank GmbH desenvolveu-se da seguinte forma:

	2019	2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Resultado de juros	499,3	487,2	12,1
Resultado de leasing	2029,9	1822,8	207,1
Resultado de provisões	-121,1	-124,6	3,5
Outro resultado operacional	103,5	57,9	45,6
Despesas administrativas gerais	-279,7	-284,3	4,6
Amortizações dos ativos de leasing	-1733,7	-1581,7	-152,0
Amortizações dos ativos tangíveis	-0,3	-0,3	0,0
Resultado de amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos	45,1	-118,9	164,0
Dotação para fundos para riscos bancários gerais	-220,0	0,0	-220,0
Resultado da atividade de negócio	323,0	258,1	64,9
Resultado extraordinário	0,0	-0,3	0,3
Impostos sobre o rendimento e os lucros	-60,6	-56,2	-4,4
Outros impostos	-1,0	-0,9	-0,1
Excedente do exercício (antes da transferência de lucros)	261,4	200,7	60,7

O aumento do excedente do exercício deveu-se principalmente a um melhor resultado de leasing e a um resultado positivo de amortizações e ajustes de valor de créditos através da liquidação de provisões para riscos bancários gerais de acordo com o artigo 340f do HGB, no ano anterior: 110,0 milhões de euros. Além disso, o outro resultado operacional no ano anterior foi influenciado negativamente pela sanção da autoridade da concorrência italiana. Isto foi compensado pela dotação para fundos para riscos bancários gerais e pelo aumento das amortizações dos ativos de leasing relacionado com o volume.

O **resultado de juros** no último exercício teve a seguinte composição:

	2019	2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de juros de	681,6	690,3	-8,7
Financiamento a clientes	461,8	457,2	4,6
Financiamento a Concessionários	92,6	90,5	2,1
Leasing	0,2	0,3	-0,1
Transações de ABS	108,9	121,4	-12,5
Empresas associadas	3,8	8,5	-4,7
Operações de cobertura	4,8	3,0	1,8
Outros	9,5	9,4	0,1
Despesas com juros de	-182,3	-203,1	20,8
Débitos face a clientes	-40,1	-39,9	-0,2
Débitos face à Bavarian Sky	-127,0	-137,6	10,6
Débitos de operações de cobertura	-14,4	-15,4	1,0
Outros	-0,8	-10,2	9,4
Resultado de juros	499,3	487,2	12,1

O resultado de juros diminuiu em particular devido a um decréscimo das receitas de juros de transações de ABS e ao reduzido refinanciamento da BMW Finance S.N.C. Isto foi compensado pelo aumento das receitas de juros do financiamento a clientes devido a um aumento do volume de créditos nas sucursais Itália e Espanha. A redução das despesas com juros resulta sobretudo de menores despesas com juros de transações de ABS, bem como de um menor volume de outras despesas com juros devido a menores perdas atuariais (alteração da taxa de desconto) relacionadas com planos de pensões.

O **resultado de leasing** após amortizações aumentou em comparação com o ano anterior devido a um aumento do volume, da seguinte forma:

	2019	2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de leasing	4309,2	4042,1	267,1
Despesas de leasing	-2279,3	-2219,3	-60,0
Resultado de leasing	2029,9	1822,8	207,1
Amortizações dos ativos de leasing	-1733,7	-1581,7	-152,0
Resultado de leasing após amortizações	296,2	241,1	55,1

O **resultado de provisões** melhorou ligeiramente para -121,1 milhões de euros (no ano anterior: -124,6 milhões de euros).

O **outro resultado operacional** aumentou para 103,5 milhões de euros (no ano anterior: 57,9 milhões de euros), depois de ter sido menor no ano anterior devido a uma sanção da autoridade da concorrência italiana.

As **despesas administrativas gerais** foram as seguintes:

	2019	2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Custos com pessoal	-115,6	-117,5	1,9
Outras despesas administrativas	-164,1	-166,8	2,7
Despesas administrativas gerais	-279,7	-284,3	4,6

As **despesas administrativas gerais** baixaram ligeiramente em 4,6 milhões de euros, para 279,7 milhões de euros. Isto resulta de menores dotações para planos de pensões, bem como do adiamento de projetos para o período subsequente.

O **resultado de amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos** apresenta o seguinte desenvolvimento:

	2019	2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Liquidação líquida (no ano anterior: dotação)	75,8	-93,5	169,3
Amortizações de créditos a clientes	-21,6	-24,9	3,3
Provisões em operações de crédito	-10,1	-6,1	-4,0
Entradas de créditos amortizados	5,7	11,1	-5,4
Outros	-4,7	-5,5	0,8
Amortizações e ajustes de valor	45,1	-118,9	164,0

As amortizações e os ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos, em comparação com o ano anterior, melhoraram de 118,9 milhões de euros de despesas para 164,0 milhões de euros, resultando em ganhos de 45,1 milhões de euros em 2019. Em 2018, sem os efeitos de caráter pontual da alteração da metodologia de ajustes de valor em 01 de janeiro 2018 (liquidação no montante de 78,8 milhões de euros) e da dotação para provisões de acordo com o artigo 340f do HGB (140,0 milhões de euros), teriam existido custos de 57,7 milhões de euros. Em 2019, sem a liquidação das provisões para riscos bancários gerais de acordo com o artigo 340f do HGB no montante de 110,0 milhões de euros, teriam existido custos de 64,9 milhões de euros, em 7,2 milhões de euros superiores ao valor do ano anterior, sem efeitos pontuais.

Foram amortizados diretamente créditos no montante de 21,6 milhões de euros (no ano anterior: 24,9 milhões de euros). As entradas de créditos amortizados diminuíram de 11,1 milhões de euros para 5,7 milhões de euros. Isto resultou numa receita no montante de 45,1 milhões de euros em 2019.

Os **impostos sobre o rendimento e os lucros** e os **outros impostos** aumentaram ligeiramente no exercício transato:

	2019	2018	Diferença
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Sucursal Itália	36,8	37,0	-0,2
Sucursal Espanha	21,3	15,7	5,6
Sucursal Portugal	2,3	3,5	-1,2
Outros	0,2	0,0	0,2
Impostos sobre o rendimento e os lucros	60,6	56,2	4,4
Outros impostos	1,0	0,9	0,1

Considerando os impostos sobre o rendimento e os lucros e os outros impostos, o resultado foi de 261,4 milhões de euros (no ano anterior: 200,7 milhões de euros). Este resultado é transferido para a acionista no âmbito do contrato de transferência de lucros.

3.4 Indicadores de desempenho

O desenvolvimento dos indicadores de desempenho financeiros e não financeiros do exercício de 2019 em comparação com o ano anterior é o seguinte:

	Dados reais 2018	Previsão para 2019	Dados reais 2019
Taxa de variação ⁸	19,1%	Redução significativa	8,0% (-11,1%) Redução significativa
Return on risk adjusted capital (RORAC) ⁹	17,8%	Ligeiro aumento	20,3% (+2,5%) Ligeiro aumento
Volume de financiamento de novos negócios Negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros) ¹⁰	9,4	Ligeira redução	9,8 (+4,8%) Ligeiro aumento
Custos administrativos por contrato em euros ¹¹	241,6	Ligeira melhoria	234,7 (-2,8%) Ligeira melhoria
Rácio custo/rendimento ¹²	42,8 %	Ligeira melhoria	39,1 % (-3,7%) Ligeira melhoria

A taxa de variação baixou de 19,1% para 8,0% no exercício de 2019. A descida deveu-se, em particular, a uma reestruturação realizada no BMW Group no ano anterior, na qual os contratos de trabalho foram transferidos em 01 de abril de 2018 da BMW Bank na Alemanha para a BMW AG.

O Return On Risk Adjusted Capital (RORAC) aumentou no exercício, em particular devido ao aumento do resultado antes de impostos em 2,5 pontos percentuais, ficando assim, conforme previsto, ligeiramente acima do do ano anterior.

O volume de novos negócios aumentou ligeiramente no negócio de clientes particulares, de 9,3 mil milhões de euros para 9,8 milhões de euros, aumentando assim em relação às expectativas. O aumento deveu-se a taxas de penetração mais elevadas e a valores médios de financiamento superiores em resultado de uma maior quota-parte de leasing. Os novos negócios com veículos usados encontram-se no nível do ano anterior.

Os custos administrativos por contrato apresentaram uma ligeira melhoria de 2,8% em relação ao ano anterior, o que se deveu a um ligeiro aumento no número de contratos no negócio de clientes particulares e de Concessionários.

O rácio custo/rendimento, com uma ligeira melhoria no resultado operacional devido ao aumento do portefólio e a um menor aumento dos custos administrativos totais, foi de 39,1%, melhorando assim ligeiramente, conforme previsto, em 3,7 pontos percentuais em comparação com o ano anterior.

⁸ Saídas de colaboradores / número Ø de colaboradores do ano

⁹ Resultado da atividade de negócio normal / ECAP (capital económico)

¹⁰ Financiamento a clientes e leasing operacional

¹¹ Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / número de contratos existentes

¹² Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / resultado de juros, de leasing (após amortização) e de provisões

4 Relatório de oportunidades e riscos

4.1 Organização e fundamentos da gestão de riscos

Por riscos a BMW Bank GmbH entende eventos internos ou externos resultantes da incerteza sobre desenvolvimentos futuros e que podem ter um impacto negativo na realização dos objetivos da empresa. Oportunidades são possíveis sucessos que vão além dos objetivos estabelecidos e que podem assim favorecer o desenvolvimento do negócio. Os riscos e as oportunidades estão intrinsecamente ligados. Assim, aproveitar as oportunidades em mercados em crescimento dinâmico ou em novas áreas de negócio envolve sempre riscos.

As oportunidades económicas para a BMW Bank GmbH resultam de um desenvolvimento económico positivo, uma vez que este é, em regra, acompanhado de uma procura crescente por veículos do BMW Group, no qual a BMW Bank GmbH participa através dos produtos de serviços financeiros que oferece. O Conselho de Administração assume que a expansão do portefólio de produtos com novos derivados de veículos da BMW AG também oferece à BMW Bank GmbH a oportunidade de participar numa procura mais forte por veículos através dos serviços financeiros que oferece. Além disso, por exemplo, a crescente urbanização, a mais ampla utilização de sistemas de propulsão elétrica e as novas interfaces de cliente digitais oferecem à BMW Bank GmbH oportunidades estratégicas de explorar novas áreas de crescimento através do desenvolvimento de serviços financeiros para conceitos de mobilidade inovadores e serviços avançados. Oportunidades adicionais específicas para os tipos de risco são tratadas ao considerar os principais tipos de risco para a BMW Bank GmbH.

Além das flutuações económicas, para a BMW Bank GmbH existem riscos gerais relacionados com uma diminuição da procura por veículos do BMW Group, entre outros, também devido ao debate público em curso relativamente às desvantagens da mobilidade individual em áreas urbanas. A incerteza relativamente às alterações iminentes das condições gerais para a mobilidade individual (eletrificação) e seus possíveis efeitos sobre os valores residuais das diferentes formas de propulsão também resulta em riscos para a BMW Bank GmbH, particularmente na área da comercialização de veículos usados. A Administração da BMW Bank GmbH planeia lidar com os desafios cada vez maiores devido às mudanças climáticas e os efeitos daí resultantes no sistema financeiro através de uma abordagem adequada dos riscos de sustentabilidade. Além de considerar os riscos físicos e transitórios, isto também se aplica aos temas da responsabilidade social e da governança. A BMW Bank GmbH considera importante lidar com os riscos de sustentabilidade e, para isso, trabalha em estreita colaboração com o BMW Group com vista à implementação de uma estratégia de sustentabilidade abrangente.

A BMW Bank GmbH utiliza sistemas de gestão e controlo eficazes para identificar, avaliar e gerir de forma consistente os riscos num estágio inicial. Estes sistemas são combinados num sistema único de gestão de riscos e são apresentados em seguida.

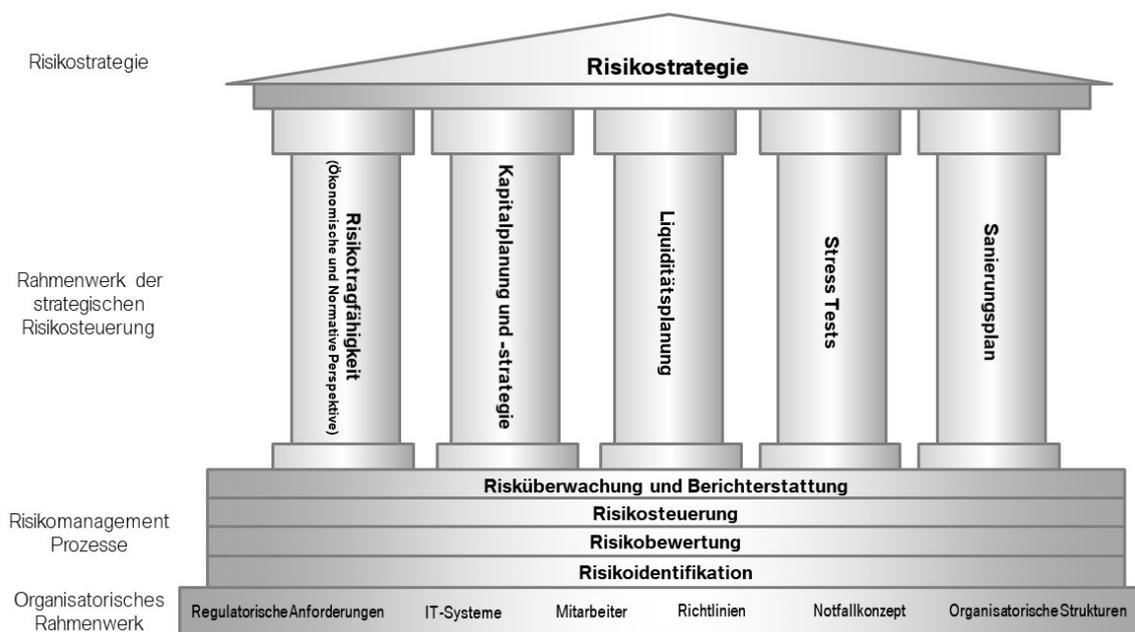
A principal tarefa da gestão abrangente dos riscos da BMW Bank GmbH consiste na identificação, na avaliação e na gestão ativa e passiva de riscos internos e externos à empresa e respetivos efeitos no grupo que comprometem a realização dos objetivos da empresa. Além disso, a gestão de riscos abrange também a monitorização dos riscos e a respetiva elaboração de relatórios. Outro componente da gestão de riscos é, entre outros, a implementação, o desenvolvimento e a monitorização do sistema de controlo interno (ICS) e também das medidas de segurança organizacionais na organização da estrutura e dos processos da BMW Bank GmbH (por exemplo, princípio da separação de funções, requisitos de competência claros).

No contexto dos requisitos dos clientes e da supervisão bancária, a gestão de riscos da BMW Bank GmbH garante a adequação e a eficácia do sistema de gestão de riscos através de uma monitorização e de um desenvolvimento contínuos dos processos individuais. Além disso, a adequação e a eficácia são monitorizadas através de auditorias internas.

A função de controlo de riscos em conformidade com o MaRisk é da responsabilidade do Responsável pela Gestão de Riscos (CRO) da BMW Bank GmbH, que, na qualidade de Diretor, chefia a área de gestão de riscos.

As sucursais estrangeiras da BMW Bank GmbH na Itália, na Espanha e em Portugal, bem como a sucursal BMW Finance S.N.C. na França¹³ estão envolvidas na gestão de riscos da BMW Bank GmbH. A gestão central de riscos da BMW Bank GmbH desenvolve estratégias, normas metodológicas, modelos de riscos e diretrizes, implementa-os e oferece suporte aos mercados europeus na implementação local das normas definidas.

Os processos de gestão de riscos, as condições organizacionais gerais e os pilares da gestão estratégica de riscos como componente essencial da estratégia de riscos estão representados na imagem seguinte:



Processos de gestão de riscos da BMW Bank GmbH

Legenda da figura em cima:

Risikostrategie	Estratégia de riscos
Rahmenwerk der strategischen Riskosteuerung	Estrutura da gestão estratégica de riscos
Riskomanagementprozesse	Processos de gestão de riscos
Organisatorisches Rahmenwerk	Estrutura organizacional
Risikoträgfähigkeit (ökonomische und normative Perspektive)	Tolerância ao risco (perspetiva económica e normativa)
Kapitalplanung und -strategie	Planeamento e estratégia de capital
Liquiditätsplanung	Planeamento de liquidez
Stress Tests	Testes de stress
Sanierungsplan	Plano de recuperação
Risküberwachung und Berichterstattung	Monitorização de riscos e relatórios
Riskosteuerung	Gestão de riscos
Risikobewertung	Avaliação de riscos
Risikoidentifikation	Identificação de riscos
Regulatorische Anforderungen	Requisitos regulamentares
IT-Systeme	Sistemas de TI
Mitarbeiter	Colaboradores
Richtlinien	Diretrizes
Notfallkonzept	Plano de contingência
Organisatorische Strukturen	Estruturas organizacionais

A estratégia de negócio define os principais princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que visam fortalecer ainda mais as relações com o cliente e, em simultâneo, cumprir os requisitos regulamentares. Para garantir a consistência entre a estratégia de negócio e a estratégia de riscos, é importante

¹³ Após a alienação da sucursal BMW Finance S.N.C. em outubro de 2019, desde 01 de novembro de 2019 apenas as sucursais na Itália, na Espanha e em Portugal estão integradas na gestão de riscos da BMW Bank GmbH.

identificar se as decisões de negócio tomadas têm um impacto potencial no risco da BMW Bank GmbH. Assim, além dos objetivos de negócio planejados, os possíveis riscos daí resultantes são também considerados nas decisões.

Tomando em consideração a estratégia de negócio, os princípios básicos da cultura de riscos são ancorados na estratégia de riscos, os princípios da política de riscos são definidos e a apetência pelo risco é determinada. Para isso, a BMW Bank GmbH implementou um processo estratégico adequado. A estratégia de riscos é revista anualmente com base no inventário de riscos, na tolerância ao risco, na apetência pelo risco e nos requisitos regulamentares e é aprovada pelo Conselho de Administração.

Os elementos principais da cultura de riscos da BMW Bank GmbH são descritos e especificados na estrutura da cultura de riscos da BMW Bank GmbH. Estes elementos suportam uma estrutura de riscos adequada, entre outros, através de uma gestão e monitorização eficazes da empresa, da definição e especificação da apetência ao risco, bem como através de sistemas de remuneração e de incentivos adequados e refletem-se nos quatro pilares “Tone from the top”, “Responsabilidade”, “Comunicação eficaz e transparência” e “Sistemas de incentivos”. Em 2019 foram aplicadas medidas de formação e implementação adicionais em toda a organização, com o objetivo de enraizar ainda mais a cultura de riscos na empresa.

Para garantir sempre o capital próprio e a liquidez adequados, a BMW Bank GmbH estabeleceu processos internos interligados no âmbito da estrutura ICAAP e ILAAP (processo de avaliação da adequação de capital interno ou liquidez interna), que abrangem, em particular, a tolerância ao risco, o planeamento de capital e liquidez, bem como os testes de stress. Em 2019, a BMW Bank GmbH introduziu a perspetiva económica e normativa com base nas diretrizes da BaFin revistas sobre a “avaliação pelas autoridades de supervisão dos conceitos de tolerância ao risco internos dos bancos e sua integração processual na gestão geral dos bancos”. Embora a perspetiva económica já tenha sido determinada e monitorizada no passado no âmbito da metodologia de liquidação (gone concern) e não existam alterações na determinação do potencial do risco e da cobertura de riscos pela alteração na elaboração de relatórios em 01 de janeiro de 2020 (a metodologia de liquidação torna-se na perspetiva económica), a perspetiva normativa baseada no processo de planeamento de capital existente foi novamente introduzida em 2019 e substituiu a metodologia de continuidade (going concern) até aqui definida semestralmente.

No inventário de riscos realizado regularmente, são identificados os possíveis riscos aos quais a BMW Bank GmbH pode estar exposta, sendo avaliadas a relevância e a materialidade destes riscos. Isto é efetuado através da quantificação ou no âmbito de uma estimativa especializada para riscos não quantificáveis. Os riscos significativos são monitorizados regularmente e, quando apropriado, comparados com o potencial de cobertura de riscos e limitados por limites para garantir a tolerância ao risco. Em 2019, as implicações relacionadas com a sustentabilidade para os tipos de risco relevantes foram também integradas no processo de inventário de riscos.

Além disso, a consideração da tolerância ao risco da BMW Bank GmbH é complementada por testes de stress específicos para todos os tipos de risco. Os resultados dos diferentes cenários de stress, como, por exemplo, os choques económicos, são comunicados à Administração em relatórios trimestrais, ou, no âmbito do risco de liquidez, também em relatórios mensais, bem como em workshops regulares e são analisados criticamente com o Conselho de Administração. Neste contexto, são debatidos os potenciais efeitos na BMW Bank GmbH e na sua estratégia de riscos, os fatores de risco relevantes, bem como as possíveis alternativas de ação consentâneas com o planeamento da recuperação e, se necessário, são tomadas medidas. Além dos testes de stress regulares, está implementado um processo para verificar a necessidade e a realização de testes de stress não previstos.

O processo de gestão de riscos da BMW Bank GmbH é completado por um processo de planeamento de capital detalhado e multianual, que, de uma perspetiva macroeconómica e regulamentar, garante a adequação do capital próprio para os anos seguintes. Além do planeamento abrangente do capital efetuado anualmente, os principais elementos do plano são atualizados trimestralmente.

No âmbito do planeamento da recuperação exigido por lei, a BMW Bank GmbH lida com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição. A definição de indicadores de recuperação ou medidas de recuperação serve para identificar um desequilíbrio na BMW Bank GmbH o mais cedo possível ou para o anular de forma eficaz através das medidas adequadas. O planeamento da recuperação, os testes de stress e os cenários adversos do planeamento de capital e liquidez são coordenados e os processos são interligados.

Os principais elementos e processos do sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH são comunicados e apresentados ao Conselho de Supervisão uma vez por ano. O Conselho de Supervisão é responsável pela monitorização da eficácia do sistema de gestão de riscos. Além disso, as três linhas defensivas (linhas de negócio, gestão de riscos e função Compliance, auditoria interna) garantem uma clara separação de funções e, assim, a monitorização dos processos e sistemas existentes.

4.2 Identificação de riscos

No âmbito do inventário de riscos realizado pelo menos anualmente, os riscos para a BMW Bank GmbH são identificados com base num catálogo abrangente de riscos e a sua relevância é definida. É avaliado criticamente até que ponto os riscos para a BMW Bank GmbH são relevantes e significativos e, conseqüentemente, são incluídos nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no cálculo da tolerância ao risco. No exercício de 2018 (para o exercício de 2019), a BMW Bank GmbH classificou os seus principais riscos da seguinte forma:

Principais tipos de risco	Incluídos na tolerância ao risco
Riscos de incumprimento pela contraparte	
Risco de crédito	Sim
Risco de contraparte e de emissor	Sim
Risco de garantia	Sim
Risco de país ou de transferência	Sim
Riscos de mercado	
Risco de valor residual	Sim
Risco da taxa de juros	Sim
Risco de ajuste de avaliação de crédito (CVA)	Sim
Riscos de liquidez	
Risco de insolvência	Não
Risco de custo de refinanciamento	Sim
Risco de liquidez do mercado	Sim
Riscos operacionais	
Risco operacional em sentido estrito	Sim
Risco de reputação	Não
Riscos legais, de compliance e comportamentais	Sim
Outros tipos de risco	
Risco de modelo	Sim
Risco de colocação	Sim
Risco de exercício de opção do cliente	Sim
Risco de pensão	Sim
Risco de negócio e ganhos	Sim
Risco estratégico	Não
Risco de concentração	Sim

Outros tipos de risco classificados como relevantes, porém, insignificantes, são abrangidos pela apetência ao risco.

Além da identificação e classificação de tipos de risco separados, uma análise das implicações relacionadas com a sustentabilidade para os respetivos tipos de risco foi incluída no processo de

inventário de riscos no âmbito do inventário de riscos de 2019 (para o exercício de 2020). De acordo com o folheto da BaFin sobre como lidar com riscos de sustentabilidade publicado em 2019, não foi identificado nenhum tipo de risco separado.

A seguir são definidos os principais tipos de risco e são descritas a gestão e a monitorização na BMW Bank GmbH.

4.3 Medição, gestão e monitorização de tipos de risco

Entretanto, o coronavírus chegou à Alemanha. É expectável que, dependendo da duração e da intensidade, possam ocorrer efeitos negativos na BMW Bank. Em especial, o desenvolvimento de riscos de incumprimento pela contraparte e de riscos de valor residual pode influenciar a situação dos riscos. A BMW Bank monitoriza o desenvolvimento de todos os principais tipos de risco e monitoriza regularmente os potenciais efeitos na sua posição de risco.

4.3.1 Risco de incumprimento pela contraparte

O risco de incumprimento pela contraparte é entendido na BMW Bank GmbH como possíveis perdas de valor devido ao incumprimento ou à deterioração da qualidade de crédito de uma parte contratante (cliente, Concessionário, emissor, contraparte). A BMW Bank GmbH divide o risco de incumprimento pela contraparte nas subcategorias risco de crédito, risco de contraparte, risco de emissor, risco de garantia e risco de país ou de transferência. No âmbito de testes de stress específicos, para os riscos de incumprimento pela contraparte, são calculados os efeitos do aumento das taxas de incumprimento, as concentrações, os aumentos de volume, as migrações, as garantias reduzidas e as sensibilidades.

4.3.1.1 Risco de crédito

O risco de crédito inclui o risco de incumprimento e o risco de migração. Os riscos de incumprimento surgem na BMW Bank GmbH devido ao facto de um cliente, um Concessionário ou um importador ser incapaz ou apenas parcialmente capaz de cumprir as suas obrigações contratuais, e, assim, a BMW Bank GmbH gera por isso menos receitas ou gera perdas. Os riscos de incumprimento constituem, de longe, a maior componente do risco de incumprimento pela contraparte na BMW Bank GmbH. O risco de migração, na BMW Bank GmbH, representa o risco de deterioração da capacidade de crédito dos clientes, e, por este motivo, o valor contabilístico dos créditos diminui. Neste caso, a BMW Bank GmbH sofre uma perda de ativos no montante da alteração. Por outro lado, em presença de menos incumprimentos ou deteriorações da qualidade de crédito das partes contratantes do que o previsto, existe a possibilidade de realizar menos perdas ou ganhos. O desenvolvimento de riscos de crédito na BMW Bank GmbH em 2019 foi estável.

A gestão de riscos de crédito novos e existentes está incluída nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no cálculo da tolerância ao risco. Por exemplo, os riscos de incumprimento são geridos nas compras através de regras de competência e limites de aprovação, dependendo do montante do compromisso, do conteúdo do risco e do valor da garantia.

A avaliação da qualidade de crédito no âmbito do financiamento a clientes e do negócio de leasing é efetuada através da integração de sistemas de pontuação. Estes são regularmente validados e monitorizados e constituem a base para uma medição e uma gestão precisas e consistentes dos riscos de crédito e para a atribuição adequada em termos de risco de posições a níveis de classificação. A avaliação da qualidade de crédito dos Concessionários e importadores é igualmente efetuada através de um procedimento de classificação interno. A fiabilidade creditícia material é incluída na avaliação através de dados do balanço e de fatores qualitativos, como, por exemplo, a fiabilidade da relação de negócio.

Dependendo da avaliação da qualidade de crédito acima descrita, os negócios de crédito na BMW Bank GmbH são colateralizados. Os requisitos de garantias e os procedimentos de avaliação utilizados são estabelecidos no âmbito de uma diretiva abrangente que é regularmente revista e, se necessário, ajustada. Devido ao modelo de negócio da BMW Bank GmbH, os veículos automóveis, em particular, servem de garantia de compromissos. Os desenvolvimentos do valor de mercado são continuamente analisados em conformidade e as alterações relevantes na avaliação das garantias são consideradas.

A gestão dos riscos de crédito é efetuada, por um lado, através de um cálculo do valor atual dos custos do risco padrão já realizado no momento da decisão de crédito. A perda esperada é, assim, deliberadamente considerada como um fator de custo na fixação de preços. Por outro lado, as

alterações na qualidade de crédito surgidas durante o período de crédito são abrangidas por procedimentos de prevenção de riscos.

A BMW Bank GmbH implementou processos através dos quais são monitorizados todos os compromissos relativos às suas condições económicas e garantias, à conformidade com limites, às obrigações contratuais e requisitos internos. Estes processos garantem que os compromissos são adequadamente geridos, de acordo com o respetivo conteúdo do risco, como créditos de monitorização normal, intensiva ou problemática.

Além disso, o risco de crédito é gerido ao nível do portefólio através do cálculo da perda inesperada e é incluído no cálculo da tolerância ao risco da BMW Bank GmbH. A perda inesperada é calculada utilizando um modelo de portefólio de crédito interno (Credit Value at Risk, CVaR). O modelo simula uma distribuição de perdas com base no modelo CreditMetrics e, além dos riscos de incumprimento pela contraparte, também considera os riscos de migração e de concentração. A análise da dependência de alterações macroeconómicas permite uma análise de cenários consistente. Enquanto a perda inesperada calculada regularmente é utilizada para calcular potenciais perdas sob condições históricas, também são realizadas análises com base em pressupostos na forma de testes de stress que também simulam potenciais eventos extremos.

As probabilidades de incumprimento subjacentes ao modelo de portefólio de crédito eram em 31 de dezembro de 2019, na média do portefólio, de aproximadamente 2,5%, encontrando-se assim num nível semelhante ao do ano anterior. A taxa de perda utilizada como parâmetro do modelo adicional também permaneceu, em média, estável, sendo de aproximadamente 43%.

4.3.1.2 Risco de contraparte e de emissor

O risco de contraparte representa na BMW Bank GmbH o risco de um incumprimento ou de uma deterioração da qualidade de crédito da parte contratante de investimentos overnight e a prazo efetuados, bem como de contraparte de derivados de taxa de juro. O risco de emissor consiste no perigo de incumprimento ou de deterioração da qualidade de crédito de um emissor de títulos, isto é, as obrigações de juros e de reembolso exigíveis de títulos existentes não são cumpridas.

A BMW Bank GmbH mantém liquidez para garantir a atividade de negócio. Esta liquidez é investida, no âmbito do plano diário, em depósitos overnight e a prazo em bancos e em créditos a empresas de serviços financeiros, bem como em títulos. Além disso, o Departamento de Tesouraria gere o risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH através da emissão de derivados de taxa de juro. Os produtos emitidos criam riscos de contraparte e de emissor. Estes riscos são incluídos nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no cálculo da tolerância ao risco através do cálculo da perda inesperada (CVaR). As perdas inesperadas são utilizadas para efetuar o cálculo das potenciais perdas sob condições históricas. Esta abordagem é complementada por testes de stress que simulam eventos extremos realistas.

Além disso, os riscos de emissor e contraparte são limitados ao nível do compromisso individual por limites de emissor e contraparte.

4.3.1.3 Risco de garantia

O risco de garantia descreve o risco de uma perda de valor (parcial) das garantias de crédito durante o período do contrato. A BMW Bank GmbH utiliza Haircuts ao considerar os valores de garantias para todos os tipos de garantias. As perdas devido a valores de garantias flutuantes são consideradas no cálculo dos parâmetros de risco de crédito (Loss Given Default, LGD) que são utilizados no âmbito do cálculo da tolerância ao risco.

4.3.1.4 Risco de país ou de transferência

Os riscos (económicos) de país referem-se aos incumprimentos (parciais) de partes contratantes devido a uma bancarrota (parcial) anterior do Estado do país onde a parte contratante está localizada. Os riscos de transferência consistem em riscos de transferência e de convertibilidade. Está aqui incluído, por exemplo, o risco de um país restringir os fluxos de capital, restringindo assim a conversão da moeda local em moeda estrangeira ou a exportação de fundos através das fronteiras do país, impedindo desta forma o reembolso dos créditos.

As atividades de negócio da BMW Bank GmbH concentram-se na zona euro. No entanto, existem riscos de país ou de transferência no financiamento a importadores fora da zona euro.

A integração nos processos de gestão de riscos ocorre por meio de uma sobretaxa de país incluída na probabilidade de incumprimento e que influencia a classificação. Ao considerar as pontuações da classificação no modelo de portfólio de crédito, os riscos de país ou de transferência são assim incluídos no cálculo da tolerância ao risco.

Caso a caso, é contratado adicionalmente um seguro de risco de país para compromissos com elevados riscos de país ou de transferência.

4.3.2 Riscos de mercado

Os riscos de mercado referem-se à perda potencial devido a alterações adversas de preços de mercado ou de parâmetros que influenciam os preços.

4.3.2.1 Risco de valor residual

Para a BMW Bank GmbH, o leasing é um instrumento de financiamento importante do ponto de vista estratégico para veículos novos. Neste contexto, o montante do valor residual, que é estabelecido no início do leasing, é um parâmetro decisivo no cálculo da taxa de leasing. Existe fundamentalmente o risco de o valor residual ser inferior ao utilizar o ativo objeto de leasing após o fim do contrato do que foi previsto ao celebrar o contrato. Por outro lado, existe a possibilidade de, ao utilizar o ativo objeto de leasing, resgatar mais do que o valor residual previsto.

Após um ligeiro decréscimo no início do ano, os valores residuais estabilizaram ao longo do ano de 2019. O decréscimo no início do ano foi, porém, sazonal ou impulsionado por uma quilometragem mais elevada dos veículos e já foi considerado nas previsões do valor residual em conformidade. No entanto, no futuro, as condições conjunturais externas voláteis do coronavírus, da mobilidade elétrica e do debate atualmente em curso sobre a sustentabilidade dos modelos SUV trazem consigo riscos de valor residual adicionais, que são regularmente avaliados e monitorizados de perto com a ajuda de análises de cenários.

O cálculo dos valores residuais segue um processo de múltiplas fases. Na primeira fase é efetuada uma estimativa interna do futuro valor de mercado (Base Restwert) com base em dados de mercado históricos, internos e externos. Na segunda fase é determinado o valor residual do contrato (Contractual Residual Value, CRV), que constitui a base para o cálculo das taxas mensais para o cliente. Durante o período do contrato, é regularmente atualizada a previsão interna com base nas informações disponíveis no momento da reavaliação (Adjusted Market Prognosis, AMP).

Os riscos de valor residual são geridos, por um lado, através do processo de definição do valor residual em cima descrito. Para isso, um grupo de trabalho da BMW Bank GmbH analisa, avalia, verifica e ajusta valores residuais base existentes ou novos. Por outro lado, os diversos valores residuais (base, CRV, AMP) constituem a base da gestão adequada do risco de valor residual na BMW Bank. A diferença entre o valor residual base e o valor residual CRV permite a transferência de partes do risco de valor residual para a BMW AG ou para terceiros (por exemplo, Concessionários) com a ajuda de contratos escritos para distribuição de perdas (Profit and Loss Sharing Agreement, PLSA). Além disso, o AMP constitui a base para o cálculo das provisões para riscos. Isto garante que as perdas esperadas são consideradas nas provisões para risco de valor residual durante o período do contrato.

Além disso, o risco de valor residual é incluído na tolerância ao risco da BMW Bank GmbH através do cálculo da perda inesperada (Residual Value at Risk, RVaR). O "Residual Value at Risk" é deduzido como a diferença entre o AMP e um valor de mercado "Worst Case", que é determinado utilizando um modelo de volatilidade. Assim, as perdas inesperadas, ao nível dos veículos, são influenciadas por volatilidades de mercado, pelas respetivas probabilidades de reembolso e PLSAs aplicáveis. Ao nível do portfólio, são também consideradas as correlações entre diferentes grupos de veículos.

As perdas inesperadas são utilizadas para estimar potenciais perdas sob condições históricas. Esta abordagem é complementada por testes de stress específicos que calculam os efeitos de concentrações, aumentos de volume, flutuações de mercado e sensibilidades.

4.3.2.2 Risco de taxa de juro

Os riscos de taxa de juro incluem as perdas potenciais devido à alteração das taxas de mercado, isto é, a perda potencial que a BMW Bank GmbH poderia sofrer através de uma alteração das taxas de juro nos mercados monetário e de capitais. Por outro lado, existe a oportunidade de tirar proveito de desenvolvimentos favoráveis do mercado e, assim, alcançar um resultado positivo ao nível da alteração dos prazos de vencimento. Em 2019, as oportunidades no ambiente de baixa taxa de juros foram utilizadas com sucesso para criar um resultado de juros positivo periódico e em termos de valores atuais.

Os riscos de taxa de juros podem surgir se existir um desfazamento no período de juro fixo entre ativos e passivos do balanço. A BMW Bank GmbH é uma instituição de carteira não negociável na aceção da Lei Bancária Alemã (KWG), razão pela qual os riscos de taxa de juro só podem surgir na carteira bancária.

A BMW Bank GmbH emite contratos de crédito e de leasing no lado dos ativos e refinancia-os através de depósitos de clientes, transações de ABS e empréstimos internos e externos no lado do passivo. Assim, possui posições com juros em ambos os lados do balanço com diferentes períodos e taxas de juro. Os riscos de taxa de juro são incluídos nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e na tolerância ao risco. Para os riscos de prorrogação e da curva de rendimentos, isto é efetuado através do Interest Rate Value at Risk (IRVaR), que é calculado utilizando uma simulação histórica. Para isso são utilizados os fluxos de caixa esperados dos produtos ativos e passivos. O IRVaR é deduzido como a perda de valor atual do portefólio, que é calculada utilizando cenários de taxa de juro históricos. Além das posições de taxa de juro abertas, as perdas de valor atual também são influenciadas pelos cenários de taxa de juro históricos. Além disso, os riscos de base tenor são considerados utilizando o Tenor Basis Value at Risk (TVaR), um modelo próprio introduzido em 2019 para este tipo de subrisco do risco de taxa de juro. O TVaR é deduzido como a perda de valor atual por alterações do Tenor Basis Spread, que são calculadas através de um modelo de volatilidade.

Enquanto a perda inesperada que é regularmente determinada é utilizada para estimar as perdas potenciais sob condições históricas, também são realizadas análises sob premissas que simulam eventos extremos realistas. Neste contexto, as posições de taxa de juro são expostas a alterações da taxa de juro extraordinárias no âmbito de testes de stress para a perspetiva de valor atual como para a perspetiva periódica. Os resultados simulados dos testes de stress e dos cenários de choque de taxa de juro (+200 / -200 pontos base) são analisados quanto ao perigoso potencial de risco e, se necessário, são inferias medidas. Em 31 de dezembro de 2019, os testes de stress foram ajustados de acordo com a circular da BaFin 06/2019 (BA) e foram introduzidos testes de stress para os indicadores de aviso prévio aí mencionados.

A BMW Bank GmbH protege uma parte dos riscos de taxa de juro das transações subjacentes com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura são utilizados Payer Swaps e Receiver Swaps. Para obter mais informações sobre a cobertura do risco de taxa de juro, consulte o Anexo.

Devido ao período médio de três anos dos contratos de financiamento e de leasing e ao ajuste regular e contínuo dos instrumentos de cobertura à estrutura de risco do portefólio, as futuras alterações de valor opostas podem ser protegidas de acordo com a estratégia de riscos da empresa. Assim, deve partir-se de uma relação de cobertura altamente eficaz.

4.3.2.3 Risco de ajuste de avaliação de crédito (CVA)

A BMW Bank GmbH emite Asset Backed Securities (ABS) através da sociedade com fins específicos Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito do seu refinanciamento. Os riscos de taxa de juro decorrentes das transações de ABS são protegidos através de derivados de taxa de juro transacionados fora de bolsa. Uma deterioração da qualidade de crédito dos contraentes dos derivados pode ter um impacto negativo no valor dos derivados. A potencial perda de valor absoluta dos derivados daí resultante caracteriza o risco de ajuste de avaliação de crédito e é tanto mais elevada quanto mais elevado for o preço dos derivados. O risco é incluído nos processos de gestão de riscos e no cálculo da tolerância ao risco através da determinação e do planeamento da necessidade de capital próprio regulamentar e do modelo de portefólio de crédito.

4.3.3 Riscos de liquidez

A BMW Bank GmbH distingue entre três tipos principais de risco de liquidez: risco de insolvência, risco de refinanciamento e risco de liquidez de mercado. Neste contexto, são consideradas, em particular, as características e os efeitos específicos dos tipos de risco e os diferentes horizontes temporais:

Tipos de risco de liquidez e abordagens de gestão				
Risco de insolvência			Risco de refinanciamento	Risco de liquidez de mercado
Risco de que as obrigações de pagamento não possam ser cumpridas atempadamente e/ou na totalidade			Risco de que os fundos de refinanciamento adicionais só possam ser obtidos em piores condições de refinanciamento	Risco de que os ativos não possam ser liquidados no mercado ou apenas com desconto
intraday	a curto prazo	a médio e longo prazo		
Parte da gestão da liquidez operacional de Tesouraria	Liquidity at Risk (LaR) Liquidity Coverage Ratio (LCR)	Matched Funding Planeamento de liquidez	Liquidity Value at Risk (LVaR)	Haircuts

Para a gestão do risco de liquidez operacional (risco de insolvência) a curto, médio e longo prazo, além do Liquidity at Risk (LaR) e do Liquidity Coverage Ratio (LCR), é também utilizado o conceito Matched Funding, que visa a congruência de maturidades entre o lado dos ativos e o lado dos passivos do balanço, e que é complementado por um planeamento contínuo da liquidez incluindo cenários adversos.

O LaR é aqui diariamente determinado como a necessidade de liquidez em caso de stress com base em pressupostos internos e é comparado com a reserva de liquidez. Em 2019, o LaR foi sempre coberto pela reserva de liquidez disponível. Em 31 de dezembro de 2019, o LaR era de 405,7 milhões de euros (em 31 de dezembro de 2018: 821,9 milhões de euros) em comparação com uma reserva de liquidez de 1041,9 milhões de euros (em 31 de dezembro de 2018: 1130,3 milhões de euros). A utilização da reserva de liquidez pelo LaR foi, assim, de 38,9% (em 31 de dezembro de 2018: 72,7%). Na abordagem Liquidity at Risk, são consideradas, por um lado, as rescisões de contrato não previstas e os incumprimentos dos parceiros de negócio. Por outro lado, é efetuado um Haircut ao considerar os títulos como reserva de liquidez, com o objetivo de não subestimar o risco de alterações nas condições de mercado em relação à liquidez (risco de liquidez de mercado). O valor de mercado dos títulos antes da dedução do Haircuts na reserva de liquidez era, em 31 de dezembro de 2019, de 364,1 milhões de euros (após a dedução do Haircuts: 356,5 milhões de euros). Como Haircut é utilizado o Haircut duplo do BCE.

O LCR é calculado com base no ato delegado sobre o requisito de cobertura de liquidez (Regulamento (UE) n.º 2015/61) e é comparado com os ativos de alta liquidez qualificados. Para garantir a conformidade diária do LCR, foi implementado um cálculo diário aproximado do LCR. Para cobrir flutuações, foi introduzido um objetivo mínimo de 110%. Em 2019, o LCR esteve sempre acima da quota mínima exigida de 100%. Em 31 de dezembro de 2019, o LCR era de 124,99% (em 31 de dezembro de 2018: 131,0%).

Os riscos resultantes dos custos de refinanciamento são considerados nos processos de gestão de riscos e nos relatórios de riscos e são incluídos no cálculo da tolerância ao risco através do Liquidity Value at Risk (LVaR). O desenvolvimento do LVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2018 e 2019 são apresentados na secção 4.4.

Para garantir uma diversificação adequada dos passivos, a BMW Bank GmbH pretende alcançar um misto predefinido de financiamento a partir de depósitos de fontes de funding, transações de ABS e empréstimos intercompany. As estruturas de ABS são totalmente consideradas no conceito de tolerância ao risco. Em caso de crise de liquidez, a BMW Bank GmbH pode adquirir diretamente os títulos de ABS emitidos pela sociedade com fins específicos, com a finalidade de os depositar no Banco Central Europeu como garantia e receber por eles fundos líquidos de imediato.

No âmbito dos testes de stress específicos, são calculadas as necessidades de liquidez adicionais para elevadas saídas de depósitos, perda de compromissos, bem como para uma funcionalidade limitada do misto de refinanciamento, e o horizonte de sobrevivência é determinado em cada caso. Além disso, é considerado o efeito de aumentos do spread no risco de refinanciamento. A BMW Bank GmbH alinha, em simultâneo, a sua gestão da liquidez com os novos requisitos de liquidez regulamentares do Net Stable Funding Ratio (NSFR).

4.3.4 Riscos operacionais

Na BMW Bank, o risco operacional é definido como o risco de danos causados pela inadequação ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou por eventos externos, incluindo riscos legais. A BMW Bank GmbH define o risco legal como o risco resultante de uma potencial não conformidade com os regulamentos ou requisitos aplicáveis ou de alterações regulamentares. Os riscos de conduta fazem parte dos riscos legais. Os riscos de negócio e os riscos estratégicos não se enquadram na definição de riscos operacionais.

No âmbito da gestão dos riscos operacionais, a BMW Bank GmbH definiu, para cada departamento ou projeto essencial, os assim designados encarregados de OpRisk, que garantem a comunicação e o registo adequados de casos de danos ocorridos, bem como de possíveis cenários de risco, incluindo a probabilidade de ocorrência, o montante de danos e as potenciais contramedidas. Além disso, num processo de revisão anual regular, os cenários de risco existentes são revistos em conjunto com todos os encarregados de OpRisk e – se apropriado – são identificados cenários adicionais.

Os casos de danos superiores a 100 mil euros decorrentes de riscos operacionais são considerados no contexto de uma análise detalhada das causas e os resultados são relatados na Comissão de Riscos. Os cenários de risco operacional com uma perda esperada superior a 100 mil euros e os riscos legais e de compliance são igualmente apresentados à Comissão de Riscos (órgão do Conselho de Administração que inclui departamentos especializados) para confirmação. São também debatidas e decididas medidas para reduzir o risco.

A abordagem padrão de Basileia constitui a base para o cálculo da perda esperada para os riscos operacionais. A base de cálculo para esta abordagem é a média de três anos do assim designado “indicador relevante”, que é calculado a partir de certos itens da conta de ganhos e perdas. Este valor é escalado para um nível de confiança de 99,98% para ser considerado na tolerância ao risco. Além disso, as perdas estimadas no cenário Worst Case são consideradas ao obter e validar um buffer de risco adicional. No âmbito de testes de stress específicos, são consideradas probabilidades de ocorrência elevadas para diversos cenários de risco.

4.3.5 Outros tipos de risco

Em outros tipos de risco, a BMW Bank GmbH inclui riscos que são essencialmente geridos no âmbito da gestão dos tipos de risco em cima descritos.

4.3.5.1 Risco de modelo

A BMW Bank GmbH define o risco de modelo como o risco de uma potencial perda, de deturpação de resultados financeiros ou de um dano à reputação, ao qual a BMW Bank GmbH pode ser exposta em consequência de decisões baseadas nos resultados de modelos internos (por exemplo, devido a um design defeituoso e / ou à implementação de modelos, ao uso indevido ou à dependência excessiva de modelos). A BMW Bank GmbH considera riscos de modelo apenas para modelos nos quais o resultado influencia diretamente as decisões de negócio ou estratégicas da BMW Bank GmbH e nos quais não existam processos de validação ou nos quais os riscos de modelo tenham sido identificados através de validação.

No âmbito de um processo de inventário de modelo anual, é criado um inventário de modelo. Os riscos de modelo são anualmente revistos, avaliados e – se necessário – novamente identificados no âmbito dos processos de gestão operacional de riscos. Isto garante uma gestão idêntica ao procedimento em riscos operacionais da BMW Bank GmbH.

Os riscos de modelo são também implicitamente considerados na tolerância ao risco através de abordagens conservadoras da especificação e calibração do modelo. Além disso, o processo de validação regular garante que os modelos utilizados estão atualizados.

4.3.5.2 Risco de colocação

Os riscos de colocação incluem riscos na emissão de títulos devido à colocação incompleta no mercado ou à colocação a custos elevados.

Os riscos de colocação no contexto de transações de ABS resultam para a BMW Bank GmbH em riscos de refinanciamento, i. e. no risco de spreads de refinanciamento mais elevados. Os riscos de colocação

são considerados nos processos de gestão de riscos e nos relatórios de riscos e são incluídos no cálculo da tolerância ao risco através do Liquidity Value-at-Risk (LVaR).

Além da gestão regular, os riscos de colocação e os seus efeitos na liquidez da BMW Bank GmbH são tidos em conta em testes de stress, nos quais são considerados os efeitos de colocações de ABS incompletas e de subidas de spread.

4.3.5.3 Risco de exercício de opção do cliente

Os riscos de exercício de opção do cliente incluem o perigo de perdas resultantes de opções implícitas nos contratos de clientes. Opções implícitas surgem na BMW Bank GmbH da cessação antecipada ou tardia de contratos, bem como no âmbito dos assim designados contratos Select, nos quais o cliente, no fim do período do contrato, tem a opção de devolver o veículo à BMW Bank GmbH pelo valor residual do contrato.

Os riscos de exercício de opção do cliente, no âmbito dos assim designados modelos de Early Termination, são integrados no IRVaR, no LVaR, no LaR e no Matched Funding, e, conseqüentemente, nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no conceito de tolerância ao risco. Os riscos decorrentes do direito de devolução em contratos Select são considerados no cálculo do RVaR.

4.3.5.4 Risco de pensão

Os riscos decorrentes de obrigações com pensões resultam da alteração de taxas de juro, taxas de inflação, tendências salariais ou da alteração da esperança média de vida estatística dos beneficiários de pensões, o que resulta na potencial necessidade de aumentar as provisões para pensões.

A BMW Bank GmbH cria provisões para os direitos a pensão dos seus colaboradores. Os riscos decorrentes das obrigações com pensões e dos fundos de pensões para colaboradores são considerados nos processos de gestão de riscos, nos relatórios de riscos e no cálculo da tolerância ao risco, no âmbito do modelo de risco de pensão. Um relatório atuarial regular sobre as provisões para pensões e pré-reforma com prestação de trabalho a tempo parcial, bem como sobre bónus de aniversário é utilizado para a avaliação atuarial das provisões. O Pension Value at Risk (PVaR) é utilizado para medir a perda inesperada decorrente de riscos de pensão. É calculado como a diferença entre os valores atuais de ativos e passivos, sendo os valores atuais determinados através de uma simulação de Monte Carlo. Para isso é utilizado um modelo de mercado de capitais onde as classes de ativos e passivos relevantes são modeladas. Como principais fatores são consideradas, em particular, as taxas de juro sem risco e a inflação.

O desenvolvimento do PVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 são apresentados na secção 4.4.

4.3.5.5 Risco de negócio e ganhos

Os riscos de negócio e ganhos referem-se ao risco de que, devido a alterações no ambiente macroeconómico ou na situação de concorrência, os ganhos realizados fiquem aquém das expectativas. Desvios negativos resultam, por exemplo, de alterações adversas do volume de negócios, das margens ou dos custos.

Na BMW Bank GmbH, inúmeros fatores podem influenciar a rentabilidade planeada. Assim, os desvios ao planeamento são regularmente monitorizados no âmbito dos relatórios atuariais e do processo de previsão / planeamento. No âmbito da tolerância ao risco, as perdas no exercício atual reduzem o potencial de cobertura de riscos na abordagem de liquidação ou na perspetiva económica. Na abordagem de continuidade ou na perspetiva normativa, os riscos de ganhos são considerados ao determinar os ganhos planeados. Além disso, os riscos de negócio e ganhos são cobertos pela apetência ao risco.

4.3.5.6 Risco estratégico

Por risco estratégico a BMW Bank GmbH entende o risco que resulta de decisões estratégicas básicas tomadas pela Gestão que podem influenciar significativamente o desenvolvimento a longo prazo das atividades de negócio e, conseqüentemente, a continuidade da BMW Bank GmbH. Isto inclui, por exemplo, uma menor presença no mercado, uma avaliação incorreta dos segmentos de mercado ou um endividamento excessivo.

Os objetivos estratégicos estabelecidos são monitorizados regularmente no âmbito do planeamento do negócio a curto, médio e longo prazo. Além disso, a introdução de novos produtos ou projetos também inclui uma avaliação dos efeitos a longo prazo. Se o planeamento do negócio fornecer indicações de um desenvolvimento incorreto, o buffer de riscos definido também garante que os tempos em que as medidas corretivas no âmbito da apetência ao risco são iniciadas possam ser superados relativamente aos recursos de capital suficientes em termos da tolerância ao risco.

Por fim, as possíveis vulnerabilidades da orientação estratégica são analisadas em todo o conceito de testes de stress e, se necessário, são compensadas por medidas adequadas.

4.3.5.7 Risco de concentração

Por risco de concentração entende-se o perigo a que um banco está exposto através da distribuição irregular de créditos e débitos.

O modelo de negócio da BMW Bank GmbH como prestadora de serviços financeiros ligada ao fabricante está diretamente relacionado com a existência de concentrações de riscos. As concentrações verificam-se sobretudo em relação à sucursal, aos produtos oferecidos e através da relação com o BMW Group e incluem também concentrações de receitas. A BMW Bank GmbH assume deliberadamente estes riscos de concentração com o objetivo de utilizar o conhecimento específico de forma orientada para a construção e o desenvolvimento de vantagens competitivas.

No âmbito da gestão de negócios individuais, as concentrações de risco de crédito são geridas nas áreas de financiamento a Concessionários e de Tesouraria através da atribuição e monitorização de limites para os Concessionários individuais ou para as contrapartes e emissores.

As concentrações de riscos são consideradas no modelo de portefólio de crédito (CVaR) no âmbito dos portefólios específicos de país do financiamento a Concessionários, para os investimentos em títulos e depósitos overnight como parte da reserva de liquidez, e também para a concentração de riscos da BMW AG, Munique. No modelo de risco de valor residual (RVaR), as concentrações de riscos são consideradas relativamente às séries de veículos. As concentrações de riscos também são analisadas no âmbito dos testes de stress para o risco de crédito, risco de valor residual, risco de liquidez e risco de taxa de juro.

As concentrações de riscos de liquidez são geridas na BMW Bank GmbH através de um misto de refinanciamento predefinido a partir de depósitos de fontes de funding, transações de ABS e empréstimos intercompany, para garantir uma diversificação adequada dos passivos.

Para considerar concentrações entre riscos, a BMW Bank GmbH utiliza, por um lado, uma agregação conservadora do potencial de riscos total sem diversificação entre os tipos de risco individuais. Por outro lado, a interação entre os fatores de risco individuais é analisada e avaliada regularmente no âmbito de testes de stress combinados, transversais a todos os tipos de riscos.

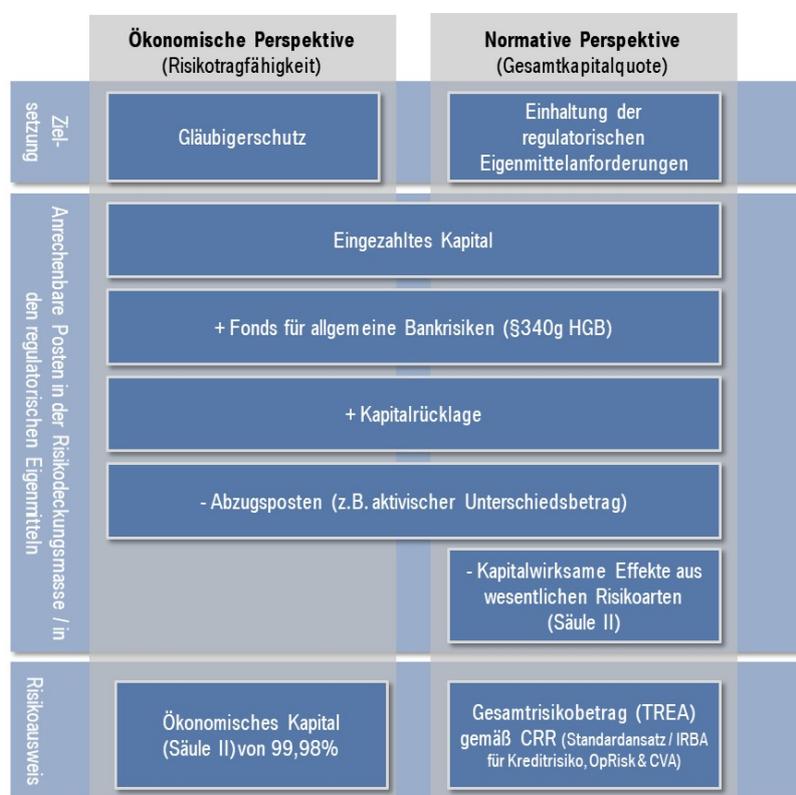
4.4 Tolerância ao risco

No passado, a abordagem de liquidação na BMW Bank GmbH era a abordagem de gestão central para a tolerância ao risco. Esta abordagem baseia-se na premissa da proteção dos credores quando surgem riscos. Com a introdução da perspetiva económica em 2019, a abordagem de liquidação nos relatórios, a partir de 01 de janeiro de 2020, é substituída pela perspetiva económica. Porém, esta mudança não resulta em quaisquer alterações na determinação do potencial do risco e da cobertura de riscos. Os requisitos das diretrizes revistas da BaFin para a perspetiva económica foram, assim, cumpridos logo em 2019 através da determinação e da monitorização da tolerância ao risco no âmbito da abordagem de liquidação. A BMW Bank GmbH utiliza um nível de confiança de 99,98% para um período de detenção de um ano tanto na abordagem de liquidação como na perspetiva económica recentemente introduzida.

Além disso, como abordagem de gestão complementar, foi aplicada semestralmente para a BMW Bank GmbH a análise da tolerância ao risco na abordagem contínua (Going Concern de anteriormente). Esta abordagem foi substituída em 30 de setembro de 2019 pela perspetiva normativa, que, a partir de 01 de janeiro de 2020, é transposta para os relatórios de riscos ordinários da BMW Bank GmbH. O objetivo da abordagem normativa é garantir a conformidade futura dos importantes indicadores de capital regulamentares (por exemplo, o rácio de capital total, o rácio de endividamento). Para isso, o desenvolvimento futuro dos indicadores de capital é simulado num cenário base e em vários cenários adversos ao longo de um período de três anos. Neste contexto, são considerados todos os riscos

importantes que podem influenciar os indicadores de capital avaliados no período de planeamento. Na BMW Bank GmbH, a perspetiva normativa é determinada e é objeto de relatório trimestralmente no âmbito do planeamento de capital plurianual.

As diferenças entre ambas as abordagens introduzidas em 2019 são apresentadas na imagem seguinte:



Perspetivas da adequação do capital

Legenda da figura em cima:

Ökonomische Perspektive (Risikotragfähigkeit)

Normative Perspektive (Gesamtkapitalquote)

Zielsetzung

Gläubigerschutz

Einhaltung der regulatorischen Eigenmittelanforderungen

Eingezahltes Kapital

+ Fonds für allgemeine Bankrisiken (§ 340g HGB)

+ Kapitalrücklage

- Abzugsposten (z. B. aktiverischer Unterschiedsbetrag)

Kapitalwirksame Effekte aus wesentlichen Risikoarten (Säule II)

Ökonomisches Kapital (Säule II) von 99,98%

Gesamtrisikobetrag (TREA) gemäß CRR (Standardansatz / IRBA für Kreditrisiko, OpRisk & CVA)

Anrechenbare Posten in der Risikodeckungsmasse / in den regulatorischen Eigenmitteln
Risikoausweis

Perspetiva económica (tolerância ao risco)

Perspetiva normativa (rácio de capital total)

Objetivos

Proteção dos credores

Cumprimento dos requisitos de fundos próprios regulamentares

Capital realizado

+ Fundos para riscos bancários gerais (artigo 340g do HGB)

+ Reserva de capital

- Itens de dedução (por exemplo, diferença)

Efeitos de eficiência do capital (Pilar 2) dos tipos de riscos importantes

Capital económico (Pilar 2) de 99,98%

Total da exposição ao risco (TREA) de acordo com o CRR (abordagem padrão / IRBA para risco de crédito, OpRisk e CVA)

Itens elegíveis no volume de cobertura de riscos / nos fundos próprios regulamentares
Declaração de risco

Uma componente importante da perspetiva económica é o cálculo do capital económico com base numa modelação de riscos específica da instituição. Para garantir a tolerância ao risco, as perdas inesperadas são medidas de acordo com diferentes procedimentos Value at Risk e são comparadas com os potenciais de cobertura de riscos (na forma de capital próprio). O sistema de limites integrado na abordagem de liquidação ou na perspetiva económica garante a monitorização contínua da tolerância ao risco.

É também estabelecido um buffer de riscos mínimo no âmbito da definição da apetência ao risco. Este buffer mínimo representa o valor mínimo, no qual o potencial de cobertura de riscos deve sempre exceder o limite Value-at-Risk total. Garante que a BMW Bank GmbH possui capital suficiente para casos em que são inevitáveis ajustes do limite durante o ano. Além disso, o capital disponível adicionalmente cobre, entre outros, riscos imateriais, como, por exemplo, riscos de manutenção, e garante um buffer de capital adicional em caso de outros desenvolvimentos imprevisíveis.

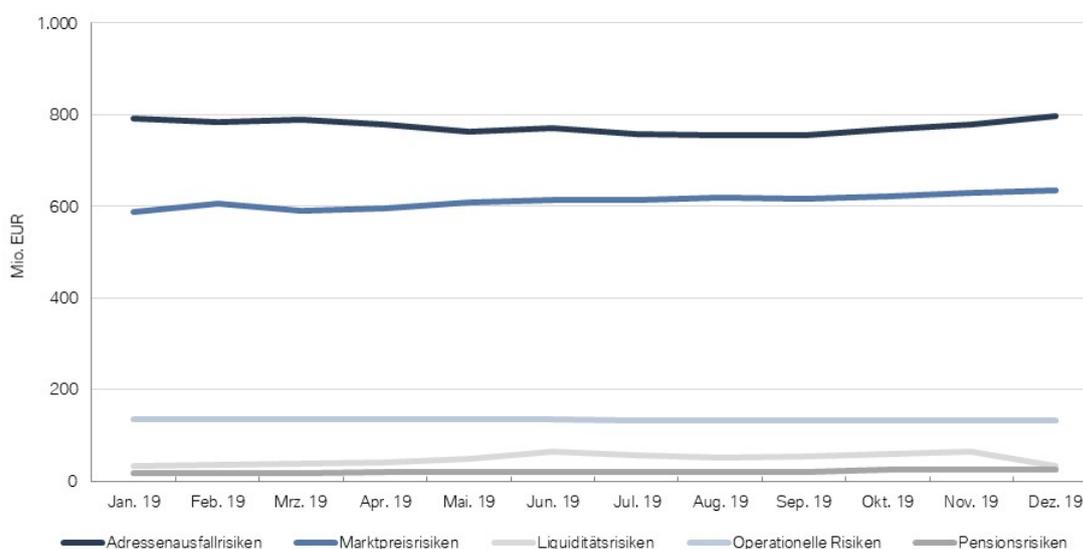
Em 2019, a tolerância ao risco da BMW Bank GmbH foi sempre garantida.

São definidos limites de riscos para os tipos de riscos importantes: riscos de incumprimento pela contraparte, riscos de mercado, riscos de liquidez, riscos operacionais e riscos de pensão. A utilização do limite na abordagem de liquidação ou na perspetiva económica é comunicada em relatório à Administração de forma semelhante à apresentada na tabela seguinte sobre todos os tipos de risco.

Tipos de riscos importantes (milhões de euros)	31.12.2019		31.12.2018	
	Limite	Utilização	Limite	Utilização
Riscos de incumprimento pela contraparte	912,0	796,7	856,0	743,7
Riscos de mercado	727,0	634,3	606,0	557,1
Riscos de liquidez	85,0	32,0	85,0	31,4
Riscos operacionais	147,0	132,0	151,0	135,8
Riscos de pensão	26,0	23,9	22,0	18,0
Total	1897,0	1618,9	1720,0	1486,0
Potencial de cobertura de riscos	3020,1		2877,9	

Utilização do limite dos tipos de riscos importantes da BMW Bank GmbH (31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2019) na abordagem de liquidação ou na perspetiva económica

A imagem seguinte apresenta o risco económico dos tipos de riscos importantes ao longo do ano:



Desenvolvimento dos tipos de riscos em 2019 (utilização na abordagem de liquidação / na perspetiva económica)

Os **riscos de incumprimento pela contraparte** (CVaR) permaneceram em 2019 os mais constantes possíveis, apesar do crescimento geral do volume de negócios. O ligeiro aumento dos **riscos de mercado** deve-se principalmente ao aumento dos riscos de valor residual (RVaR) devido ao aumento do volume de negócios, embora tenham sido observados efeitos parcialmente contrários decorrentes da reavaliação trimestral do portefólio (aumento da perda esperada, diminuição da perda inesperada). O desenvolvimento dos riscos de taxa de juro (IRVaR) esteve sujeito a algumas oscilações ao longo do ano, dependendo do respetivo volume de cobertura. Para os **riscos operacionais** (OpVaR), o valor de cobertura de acordo com a abordagem padrão de Basileia permaneceu praticamente inalterado após a aprovação do relatório e contas do exercício de 2018 em julho. O aumento dos **riscos de liquidez** (LVaR) em junho e novembro de 2019 está principalmente relacionado com a fixação anual das sobretaxas nas transações de ABS. Os **riscos de pensão** (PVaR) registaram um ligeiro aumento em 2019, à medida que as taxas de juro desciam.

Como complemento do conceito de tolerância ao risco em termos das perspetivas económica e normativa, a BMW Bank GmbH implementa um planeamento de capital multianual. Este garante que também os riscos futuros possam ser suficientemente cobertos com fundos próprios e possam ser adequadamente monitorizados e planeados. O objetivo é identificar em tempo útil quaisquer necessidades de capital (interno e regulamentar) que possam surgir nos três anos seguintes e, se necessário, tomar atempadamente medidas adequadas. Além dos desenvolvimentos esperados no cenário base, são também considerados diversos desenvolvimentos divergentes das expectativas no contexto de cenários adversos.

As premissas e os cenários do planeamento de capital são globalmente validados uma vez por ano. Os resultados são atualizados e comunicados em relatório numa base trimestral ou, se necessário, ad hoc.

De acordo com os resultados do planeamento anual de capital para os anos 2020 – 2022, os requisitos de capital regulamentar nas perspetivas normativa e económica são cumpridos pela BMW Bank GmbH, tanto no cenário base como nos cenários adversos, ao longo de todo o horizonte de planeamento. Para cumprir o objetivo internamente planeado para o rácio de capital total, que excede o rácio de capital mínimo regulamentar, e mesmo que o negócio continue a crescer, a BMW Bank GmbH determinou um aumento dos fundos próprios regulamentares em 2020 (com a aprovação do relatório e contas do exercício de 2019 em 2020).

4.5 Planeamento da recuperação

A BMW Bank GmbH foi classificada pela BaFin como uma assim designada instituição potencialmente suscetível de colocar em risco o sistema e é obrigada a elaborar um plano de recuperação de acordo com a lei relativa à recuperação e liquidação de instituições e grupos financeiros (SAG). O plano de recuperação atual para o ano de 2019 foi submetido às autoridades de supervisão em 31 de janeiro e de 2020.

O plano de recuperação tem o objetivo de tornar os bancos em situação de crise mais resistentes ao lidarem atempadamente com possíveis cenários de crise e respetivos efeitos na instituição relevante.

No âmbito do plano de recuperação, foram definidos indicadores de recuperação relativos ao capital, à liquidez, aos lucros e à qualidade dos ativos, bem como indicadores macroeconómicos ou baseados no mercado, com base no perfil de risco da BMW Bank GmbH. Foram estabelecidos valores-limite de recuperação e/ou sinais de aviso prévio para os indicadores. O objetivo consiste em utilizar os indicadores de recuperação para identificar atempadamente um desequilíbrio económico da BMW Bank GmbH e, com base nos valores-limite e nos sinais de aviso prévio, evitar uma crise. Além disso, foram definidas linhas de ação com efeitos no capital, no perfil de risco, na liquidez e na situação dos lucros, as quais, além da avaliação quantitativa, incluem também uma análise qualitativa dos efeitos e da viabilidade. As linhas de ação são acompanhadas de medidas de comunicação correspondentes. A adequação dos valores-limite e dos sinais de aviso prévio estabelecidos dos indicadores de recuperação, dos processos de escalonamento e de tomada de decisão associados e a eficácia das linhas de ação foram demonstradas no âmbito da análise de stress em quatro cenários de stress. No plano de recuperação foram também considerados cenários idiossincráticos, transversais ao mercado, bem como uma combinação de cenários idiossincráticos e transversais ao mercado. Além disso, nos cenários de stress foram considerados eventos que ocorrem lenta ou rapidamente.

A monitorização dos indicadores de recuperação e a integração dos processos de escalonamento e de tomada de decisão a eles associados do plano de recuperação na estrutura existente da gestão de riscos são consideradas no regulamento de gestão escrito do banco.

4.6 Monitorização e relatórios

A Comissão de Riscos é o órgão central no âmbito da gestão estratégica de riscos da BMW Bank GmbH. A Comissão de Riscos lida com todos os temas relacionados com métodos de gestão, formula diretrizes e adota medidas necessárias. Além da Comissão de Riscos, a Comissão de Crédito lida com todos os temas relevantes em termos de risco no âmbito da gestão de riscos individuais.

Um relatório de riscos diário informa o Conselho de Administração sobre o risco de taxa de juro e o risco de liquidez atuais. Além disso, os eventos resultantes da monitorização de todos os tipos de riscos importantes são comunicados à Administração no âmbito de um relatório mensal. Este inclui, entre outros, uma visão geral da utilização dos limites de todos os tipos de riscos no âmbito da tolerância ao risco na aceção da perspetiva económica¹⁴. Além disso o relatório de riscos inclui análises quantitativas e qualitativas detalhadas dos tipos de riscos importantes ao nível da BMW Bank GmbH, bem como dos mercados individuais. Em caso de desenvolvimentos anormais, é elaborado um relatório ad hoc. Os resultados dos cálculos dos testes de stress são disponibilizados à Administração em relatórios ad hoc, mensais, trimestrais ou anuais, consoante o horizonte de análise.

4.7 Requisitos legais e regulamentares

Relativamente à gestão e riscos, para a BMW Bank GmbH aplicam-se essencialmente as disposições da Lei Bancária Alemã (KWG) e dos Requisitos Mínimos para a Gestão de Riscos (MaRisk). Além disso, aplicam-se as regras do Acordo-Quadro Basileia III sobre as recomendações de capital próprio para instituições de crédito. Temas importantes do Acordo de Basileia III foram integrados no Capital Requirements Regulation (CRR, direito da UE diretamente aplicável), bem como na Capital Requirements Directive IV (CRD IV, transposta para o direito alemão através de uma alteração à Lei Bancária Alemã (KWG), bem como de regulamentos complementares). Estes incluem principalmente os temas: definição de fundos próprios, requisitos mínimos de capital, buffer de capital, liquidez e rácio de endividamento. O CRR II e o CRD V revistos entraram em vigor em junho de 2019, e, com algumas exceções, devem ser aplicados a partir de junho de 2021.

Os requisitos mínimos de capital de acordo com o artigo 92 do CRR são apresentados na visão geral sobre a situação patrimonial e financeira, assim como o capital próprio real da BMW Bank GmbH. O desenvolvimento dos indicadores de liquidez relevantes está resumido na secção 4.3.3 (riscos de liquidez).

Além disso, foram impostos à BMW Bank GmbH requisitos de capital específicos da instituição no âmbito do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP). A BMW Bank GmbH adaptou os processos e a gestão de riscos a estes requisitos para gerir e monitorizar adequadamente os riscos importantes.

Além disso, a BMW Bank GmbH, no âmbito de um processo de monitorização periódico, identifica alterações dos requisitos regulamentares nacionais ou supranacionais (por exemplo, diretriz da BaFin sobre a tolerância ao risco), analisa-as relativamente à sua relevância para a BMW Bank GmbH e, se necessário, implementa as medidas necessárias para colmatar as lacunas.

Para os requisitos de capital próprio de riscos de crédito, a BMW Bank GmbH está autorizada a utilizar a abordagem de rating avançada (IRBA). Em 31 de dezembro de 2019, foram aprovados os procedimentos de rating Financiamento a clientes Alemanha, Leasing Alemanha (ambos com classe de risco regulamentar Negócio de retalho), Financiamento a Concessionários Alemanha (classe de risco regulamentar Empresa) e Financiamento a clientes Espanha (classe de risco regulamentar Negócio de retalho) para a utilização de parâmetros de riscos estimados internamente. No decurso da harmonização das abordagens de rating internas em toda a Europa, permanecem por implementar algumas alterações regulamentares substanciais, como a revisão da definição de incumprimento. Neste contexto, além do

¹⁴ A partir de 01 de janeiro de 2020, o relatório de riscos inclui também, numa base trimestral, os resultados no âmbito da perspetiva normativa.

desenvolvimento contínuo de novos modelos e dos avanços contínuos, a BMW Bank GmbH iniciou um projeto de implementação que garante a implementação até ao final do prazo exigido, fim de 2020.

Para cumprir as obrigações de divulgação de acordo com o CRR, é publicado um relatório separado após a elaboração das demonstrações financeiras anuais na página da Internet da BMW Bank GmbH (Relatório para divulgação).

5 Informações de acordo com o artigo 340a, parágrafo 1a em combinação com o artigo 289b do HGB

A BMW Bank GmbH está incluída nas demonstrações financeiras de grupo da BMW AG. A BMW AG publica na sua página da Internet o Sustainable Value Report (relatório não financeiro separado de acordo com o artigo 315b, parágrafo 3 do HGB) em conformidade com a Diretiva 2013/34/EU. A BMW Bank está assim isenta da obrigação de elaborar uma declaração não financeira de acordo com o artigo 289b, parágrafo 2 do HGB.

6 Informações de acordo com o artigo 289f do HGB

Para promover a participação de mulheres em cargos de liderança, por deliberação dos acionistas, foram estabelecidas novas metas em 28 de abril de 2017: para a quota de mulheres no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal da BMW Bank GmbH, foi estabelecida a meta 1 (uma mulher). Como prazo para alcançar estas metas foi estabelecida a data 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração estabeleceu novas metas para a quota de mulheres no primeiro e segundo níveis executivos abaixo do Conselho de Administração: a meta para a quota de mulheres no primeiro nível executivo abaixo do Conselho de Administração é de 8,0%, a meta para a quota de mulheres no segundo nível executivo abaixo do Conselho de Administração é de 30,0%. Como prazo para alcançar estas metas foi estabelecida a data 31 de dezembro de 2020.

7 Relatório da previsão

A economia global será severamente afetada pelos efeitos do coronavírus. Embora o acordo provisório no conflito comercial entre os EUA e a China e as menores preocupações com uma saída descontrolada do Reino Unido da UE no início do ano tenham suscitado um pouco mais de otimismo, isto é de longe superado pelos efeitos do coronavírus – atualmente é impossível efetuar uma estimativa precisa. Remetemos para o relatório complementar no Anexo.

Em 2020, o crescimento do PIB na zona euro deverá ficar significativamente abaixo do 1,0% atualmente previsto. O crescimento deverá ser provavelmente ainda menor na Alemanha. As perspectivas económicas nos restantes Estados-Membros da zona euro são apenas muito moderadas. A Espanha, na melhor das hipóteses, crescerá apenas marginalmente, e a Itália, que foi a primeira a ser afetada pelo coronavírus, entrará provavelmente em recessão. No geral, a taxa de crescimento do PIB em 2020 deverá ficar significativamente abaixo do atual 1,0% esperado.

Espera-se que, além do Federal Reserve Bank, outros bancos centrais tomarão medidas para mitigar os efeitos negativos na economia mundial e garantir liquidez. A estratégia de refinanciamento da BMW Bank GmbH continua a prever os seguintes instrumentos: depósitos, transações de ABS, empréstimos intragrupo e, em menor medida, também empréstimos de instituições de crédito.

Para 2020, de acordo com as previsões originais, era esperada uma ligeira descida do número de registos em todo o mundo (83,1 milhões de veículos / - 0,5%). Devido à disseminação agora mundial do coronavírus, é esperada uma descida significativa no número de registos.

	Dados reais 2019	Previsão para 2020
Taxa de variação ¹⁵	8,0%	Sem alteração
Return on Risk Adjusted Capital (RORAC) ¹⁶	20,3%	Sem alteração
Volume de financiamento de novos negócios Negócio de clientes particulares (em mil milhões de euros) ¹⁷	9,8	Significativa diminuição
Custos administrativos por contrato em euros ¹⁸	234,7	Sem alteração
Rácio custo/rendimento ¹⁹	39,1%	Ligeira piora

A previsão original para o exercício de 2020 foi preparada antes dos debates sobre o coronavírus. Assim, os indicadores de desempenho no momento da preparação foram complementados por estimativas de especialistas. A atual incerteza relativamente à disseminação nos países afetados dificulta significativamente uma previsão precisa do desenvolvimento do negócio da BMW Bank para o ano de 2020.

Para 2020, a BMW Bank GmbH espera uma **taxa de variação** no nível do ano anterior.

No contexto dos cenários descritos, assume-se uma piora para 2020 para provisões de risco de crédito e risco de valor residual. Para o exercício de 2020, a BMW Bank GmbH espera um resultado da atividade de negócio normal no nível do ano anterior, devido à eliminação do efeito pontual negativo da criação de reservas para provisões em 2019. Assim, a BMW Bank GmbH não espera quaisquer alterações do **RORAC** para o ano de 2020.

A BMW Bank GmbH espera um **volume de financiamento de novos negócios** significativamente inferior ao do ano anterior.

Relativamente aos **custos administrativos por contrato**, não é esperada qualquer alteração, uma vez que os custos e o número de contratos existentes aumentarão ligeiramente. Prevê-se que o **rácio custo/rendimento** piore ligeiramente em 2020 devido a uma descida do resultado operacional.

¹⁵ Saídas de colaboradores / número Ø de colaboradores do ano

¹⁶ Resultado da atividade de negócio normal / ECAP (capital económico)

¹⁷ Financiamento a clientes e leasing operacional

¹⁸ Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / número de contratos existentes

¹⁹ Custos administrativos ajustados às receitas de contratos de gestão de negócios / resultado de juros, de leasing (após amortização) e de provisões

O Conselho de Administração monitoriza a evolução do desenvolvimento no exercício de 2020 e analisa o potencial efeito nos indicadores de desempenho.

Munique, 18 de março de 2020

O Conselho de Administração

[Assinatura]

Hans-Jürgen Cohrs

[Assinatura]

Hans-Peter Mathe

[Assinatura]

Winfried Müller

[Assinatura]

Markus Walch

[Assinatura]

Thomas Weber

Balanço de 31 de dezembro de 2019 da BMW Bank GmbH, Munique

Ativo

	31/12/2019	31/12/2018
	mEuros	mEuros
1. Reserva de caixa		
a) Saldo em caixa	1	2
b) Haveres junto de bancos centrais	240.819	79.207
Destes: haveres junto do Banco Central Alemão m€ 240.789; no ano anterior: m€ 79.178	240.820	79.209
2. Créditos a instituições de crédito		
a) Vencimento diário	416.821	165.687
b) Outros créditos	74.151	565.730
	490.972	731.417
3. Créditos a clientes	14.799.290	13.834.105
Destes: garantidos através de direitos de garantia imobiliária m€ 51.279; no ano anterior: m€ 57.533		
4. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
a) Empréstimos e obrigações		
aa) De emitentes públicos	364.839	505.433
Destes: penhoráveis junto do Banco Central Alemão m€ 361.373; no ano anterior: m€ 500.683		
ab) De outros emitentes	383.021	396.293
Destes: penhoráveis junto do Banco Central Alemão m€ 0; no ano anterior: m€ 24.752		
	747.860	901.726
5. Participações em empresas associadas	0	257.426
Destas: em instituições de crédito m€ 0; no ano anterior: m€ 257.426		
6. Ativos de leasing	11.884.662	10.067.058
7. Ativos tangíveis	801	2.056
8. Outros ativos	472.338	452.823
9. Contas de regularização	6.453	16.226
10. Diferença ativa da compensação do ativo	23.331	17.716
Total do ativo	28.666.527	26.359.762

Munique, 18 de março de 2020

[Assinatura]
Hans-Jürgen Cohrs

[Assinatura]
Hans-Peter Mathe

[Assinatura]
Winfried Müller

[Assinatura]
Markus Walch

[Assinatura]
Thomas Weber

Balço de 31 de dezembro de 2019 da BMW Bank GmbH, Munique

Passivo

	31/12/2019	31/12/2018
	mEuros	mEuros
1. Débitos face a instituições de crédito		
a) Vencimento diário	27.492	13.072
b) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	51.582	122.805
	79.074	135.877
2. Débitos face a clientes		
a) Depósitos de poupança		
aa) Com prazo de rescisão acordado de três meses	3.754.920	3.811.994
b) Outros débitos		
ba) Vencimento diário	4.162.121	3.837.179
bb) Com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	9.248.228	7.935.315
	17.165.269	15.584.488
3. Outros débitos	7.126.455	6.680.630
4. Contas de regularização	749.388	638.236
5. Provisões		
a) Provisões para pensões e obrigações similares	2.291	2.172
b) Provisões para impostos	37.035	37.125
c) Outras provisões	219.271	213.490
	258.597	252.787
6. Fundos para riscos bancários gerais	1.300.000	1.080.000
7. Capital próprio		
a) Capital subscrito	12.300	12.300
b) Reserva de capital	1.972.211	1.972.211
c) Reservas de lucros		
ca) Outras reservas de lucros	3.233	3.233
	1.987.744	1.987.744
Total do passivo	28.666.527	26.359.762

1. Passivos contingentes		
a) Obrigações de garantias de responsabilidade e de contratos de garantia	772	773
2. Outras obrigações		
a) Compromissos de empréstimo irrevogáveis	120.753	134.263

Munique, 18 de março de 2020

[Assinatura]
Hans-Jürgen Cohrs

[Assinatura]
Hans-Peter Mathe

[Assinatura]
Winfried Müller

[Assinatura]
Markus Walch

[Assinatura]
Thomas Weber

Conta de ganhos e perdas da BMW Bank GmbH, Munique
para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

	2019			2018		
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
1. Receitas de juros						
a) De transações de crédito e no mercado monetário	672.795			681.276		
b) Receita de juros negativa de transações de crédito e no mercado	-1.965			-861		
c) De títulos de rendimento fixo e créditos em conta corrente	10.771	681.601		9.894	690.309	
2. Despesas com juros						
a) Despesas com juros	-182.615			-203.153		
b) Custo de juros positivo	311	-182.304	499.297	26	-203.127	487.182
3. Receitas de leasing		4.309.200			4.042.052	
4. Despesas de leasing		-2.279.277	2.029.923		-2.219.304	1.822.748
5. Comissões cobradas		124.915			114.990	
6. Custos de comissões		-246.041	-121.126		-239.558	-124.568
7. Outras receitas de exploração			246.834			230.913
8. Despesas administrativas gerais						
a) Custos com pessoal						
aa) Ordenados e salários	-98.511			-100.584		
ab) Contribuições para a segurança social e despesas para pensões de reforma e benefícios	-17.047	-115.558		-16.905	-117.489	
Destas: para pensões de reforma m€ 2.605; no ano anterior: m€ 2.095						
b) Outras despesas administrativas		-164.146	-279.704		-166.858	-284.347
9. Amortizações e ajustes de valor						
a) Sobre os ativos de leasing		-1.733.739			-1.581.675	
b) Sobre ativos tangíveis e intangíveis		-251	-1.733.990		-295	-1.581.970
10. Outras despesas de exploração			-143.347			-172.972
11. Dotação para riscos bancários gerais			-220.000			0
12. Amortizações e ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos, bem como dotações para provisões nas operações de crédito			0			-118.855
13. Receitas de dotações para créditos e determinados títulos, bem como da liquidação de provisões em operações de crédito			45.068			0
14. Resultados provenientes das atividades correntes			322.955			258.131
15. Despesas extraordinárias			0			-263
16. Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros			-60.581			-56.227
17. Outros impostos, desde que não estejam incluídos no item 10			-1.000			-892
18. Lucros transferidos devido a acordo de distribuição de resultados			-261.374			-200.749
19. Excedente do exercício			0			0

Munique, 18 de março de 2020

[Assinatura]
Hans-Jürgen Cohrs

[Assinatura]
Hans-Peter Mathe

[Assinatura]
Winfried Müller

[Assinatura]
Markus Walch

[Assinatura]
Thomas Weber

BMW Bank GmbH, Munique **Anexo para o exercício de 2019**

A. Informações gerais

As demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH, Munique (BMW Bank GmbH), são elaboradas de acordo com as disposições do Código Comercial Alemão (HGB), da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV).

A BMW Bank GmbH está inscrita no Registo Comercial B do Tribunal da Comarca de Munique sob o número HRB 82381.

A única acionista da BMW Bank GmbH é a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique (BMW AG). As demonstrações financeiras consolidadas estão disponíveis na página de Internet da acionista e são também publicadas no jornal oficial (Bundesanzeiger) eletrónico. Existe um contrato de transferência de lucros entre as duas empresas.

B. Políticas contabilísticas e de avaliação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as disposições gerais relativas à abordagem e à avaliação dos artigos 246 a 256a do HGB, bem como considerando as disposições complementares relativas às sociedades de capitais (artigos 264 e seguintes do HGB) e as disposições complementares relativas às instituições de crédito e de serviços financeiros (artigos 340 e seguintes do HGB).

A **reserva de caixa** é apresentada pelo valor nominal.

Os **créditos a instituições de crédito** são fixados conforme o custo de acordo com o artigo 253, parágrafo 1 e parágrafo 4, 2.º período do HGB.

Os **créditos a clientes** são fixados conforme o custo. Todos os riscos agudos e latentes reconhecíveis são considerados através da criação de ajustes de valor ao nível do contrato. São criados ajustes de valor individuais para riscos agudos e ajustes de valor gerais para riscos latentes ao nível do contrato individual.

Para determinar os ajustes de valor, são utilizados essencialmente valores históricos da experiência relativos a incumprimentos de crédito, dados atuais relativos a pagamentos em atraso, bem como informações sobre as classes de classificação e a pontuação. Estes são complementados por informações relevantes orientadas para o futuro (por exemplo, previsões sobre os indicadores de desempenho económicos).

Para créditos a clientes no âmbito do financiamento a clientes, o montante do valor de ajuste é, em primeiro lugar, calculado com base na perda de crédito de 12 meses esperada. Se o risco de crédito à data do balanço tiver aumentado significativamente desde que foi registado pela primeira vez, o ajuste de valor é medido no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. É utilizado um procedimento simplificado para créditos resultantes de leasing operacional, segundo o qual o valor do ajuste de valor a partir do primeiro registo do crédito é medido com base nas perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente. Isto aplica-se também para créditos resultantes de leasing operacional em que o risco de crédito aumentou significativamente. Estes factos são apresentados como ajustes de valor fixo ao nível do contrato individual. Em caso de risco de incumprimento agudo, é efetuado um ajuste de valor individual, que é igualmente medido com base na perda de crédito calculada para o prazo remanescente.

Para créditos no âmbito do financiamento a Concessionários e importadores em que o risco de crédito tenha aumentado significativamente, é lançado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito espe-

radas ao longo do prazo remanescente. Para compromissos discretos é utilizada a perda de crédito de 12 meses. Ambos são lançados como um ajuste de valor fixo ao nível do contrato individual para riscos latentes. Para todos os parceiros de mercado em risco grave de incumprimento ou em incumprimento é efetuado um ajuste de valor no valor das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente e que são reconhecidas como ajustes de valor individuais.

As **obrigações e outros títulos de rendimento fixo** são estimados conforme o custo. Os títulos atribuídos aos ativos correntes são avaliados utilizando o princípio rígido do valor mais baixo. A avaliação de aquisição de títulos de transações Asset Backed Securities (ABS) é efetuada ao custo. As transações de ABS atribuídas aos ativos fixos são avaliadas com base no período de detenção previsto até ao vencimento e utilizando o princípio atenuado do valor mais baixo.

As **participações em empresas associadas** são reconhecidas ao custo. Em caso de depreciação duradoura, é efetuado um ajuste de valor pelo valor mais baixo.

Os **ativos de leasing** são avaliados ao preço de aquisição deduzindo as amortizações previstas. Os veículos capitalizados nos ativos de leasing são amortizados de forma linear no valor residual do contrato considerando o período de vigência individual do contrato de leasing subjacente. A amortização é efetuada mensalmente. Se o valor de mercado previsto no início do contrato for inferior ao valor contabilístico residual mas acima do valor recuperável, a partir do exercício de 2019, todas as novas aquisições serão amortizadas de forma linear no valor de mercado previsto e serão atualizadas mensalmente. O valor recuperável é o valor atual dos fluxos de pagamento esperados no futuro resultantes de contratos de leasing assim como proveniente de recuperações. Se o valor recuperável estiver abaixo do valor residual contabilístico atual, a perda estimada de valor contabilístico será considerada como amortização extraordinária. À data de cada balanço, é verificado se uma amortização extraordinária prevista em períodos anteriores já deixou de existir ou se diminuiu. Nestes casos, o valor contabilístico é aumentado para o valor recuperável, porém, no máximo até aos custos de aquisição amortizados. Relativamente ao valor recuperável, devem ser utilizados pressupostos particularmente em relação aos fluxos de caixa resultantes da liquidação. Neste contexto, são considerados dados disponíveis internamente sobre valores históricos da experiência e dados de mercado atuais, bem como previsões de instituições externas. Os pressupostos são validados regularmente através da comparação com dados externos.

Os **ativos tangíveis** são demonstrados ao custo de aquisição deduzindo as amortizações lineares previstas de acordo com a vida útil esperada e, se for o caso, as amortizações extraordinárias. Os ativos fixos de baixo valor são amortizados de imediato até um montante de 250 euros. Se os custos de aquisição estiverem entre 250,01 euros e 1000 euros, será criado um item composto que será amortizado de forma linear durante cinco anos.

Os **outros ativos** são demonstrados pelo valor nominal e são geralmente avaliados de acordo com o princípio rígido do valor mais baixo. Incluem essencialmente créditos financeiros de transações de ABS e créditos de impostos.

O item **contas de regularização de ativos** é utilizado para a limitação do resultado com base no exercício e é criado principalmente para contas pré-pagas.

Os **débitos** são demonstrados pelo valor de liquidação.

O item **contas de regularização de passivos** é criado, em particular, para pagamentos especiais de leasing recebidos e promoções de vendas. Os pagamentos especiais de leasing e as promoções de vendas são lançados linearmente ao longo do período do contrato de leasing.

As **provisões** são calculadas de acordo com o artigo 253, parágrafo 1, 2.º período do HGB e de modo a tomarem em consideração todos os riscos identificáveis com base numa avaliação comercial razoável no valor do montante necessário para liquidação ou do excedente de obrigações.

As **provisões para pensões e obrigações similares** são calculadas com base em cálculos atuariais, de acordo com o Projected Unit Credit Method (método da unidade de crédito projetada) com base numa taxa de desconto de 2,71% para planos de pensões ou de 0,61% para obrigações resultantes de acordos de pré-reforma, bem como num aumento esperado dos salários de 3,04%, e utilizando as “ta-

belas Heubeck 2018 G". Para o desconto das provisões para pensões, a BMW Bank GmbH, em conformidade com o artigo 253, parágrafo 2, 2.º período do HGB, utiliza a taxa de juro média do mercado, que resulta dos últimos dez exercícios. O desconto é efetuado a uma taxa fixa utilizando a taxa de juro média do mercado, que resulta de um prazo remanescente da obrigação de 15 anos (artigo 253, parágrafo 2, 3.º período do HGB).

No sentido de cumprir as obrigações relacionadas com pensões, é feita a gestão fiduciária dos ativos por parte da BMW Trust e. V., Munique, no âmbito de Contractual Trust Arrangements (CTA). A avaliação é efetuada pelo justo valor. Este é compensado pelas respetivas obrigações subjacentes, de acordo com o artigo 246, parágrafo 2 do HGB. Um eventual excedente de obrigações é lançado em **provisões para pensões e obrigações similares**. Se o valor dos ativos for superior ao das obrigações, a demonstração é efetuada como **diferença ativa da compensação de ativos**. A diferença entre os valores atuais de mercado e os custos de aquisição originais dos ativos de CTA está sujeita a uma proibição de distribuição de dividendos, de acordo com o artigo 268, parágrafo 8 do HGB. Porém, uma vez que as reservas livres disponíveis excedem este valor, não existe qualquer proibição de pagamento.

A dotação do **fundo para riscos bancários gerais**, prevista no artigo 340g do HGB, é realizada na aceção de uma avaliação comercial razoável da situação económica, ajudando a fortalecer a situação dos fundos próprios da BMW Bank GmbH.

A **conversão monetária** é efetuada à data do balanço, de acordo com a cotação média de divisas, de acordo com o artigo 256a do HGB.

O risco de taxa de juro é avaliado tomando por base uma observação global de todas as transações com rendimento de juros segundo o **princípio da avaliação sem perdas**. Se da avaliação da totalidade da posição de riscos da carteira bancária resultar um excesso de obrigações, será criada uma provisão para perdas antecipadas nos termos do artigo 249, parágrafo 1 do HGB. Esta avaliação tem por base a norma internacional de contabilidade IDW RS BFA 3 revista, do Instituto Alemão dos Auditores, IDW. Tendo em consideração os custos administrativos e de riscos, é calculado um valor atual da carteira bancária para todo o período em análise, o qual, em 31 de dezembro de 2019 é superior ao valor contabilístico da posição total de juros. Assim, tal como no ano anterior, não foi necessário criar uma provisão para perdas antecipadas.

A BMW Bank GmbH utiliza o disposto no artigo 340c, parágrafo 2 do HGB e a compensação nos termos do artigo 32, 2.º período do RechKredV.

Os **juros de derivados de juros** são demonstrados líquidos para cada derivado de juros. Os **juros negativos de transações não derivadas** são lançados numa coluna separada na conta de ganhos e perdas por razões de maior transparência no contexto de receitas de juros ou despesas com juros.

C. Informações sobre o balanço

1. Ativos

Créditos a instituições de crédito

Os créditos a instituições de crédito incluem créditos a empresas associadas no valor de 66,7 milhões de euros (no ano anterior: 636,3 milhões de euros). A redução deve-se, em particular, ao facto de a sucursal BMW Finance S.N.C., Guyancourt, França, vendida em outubro de 2019, ser agora maioritariamente refinanciada por outra empresa do grupo.

Créditos a clientes

Dos créditos a clientes, o total de 1337,6 milhões de euros (no ano anterior: 1217,1 milhões de euros) resulta das operações de leasing. Além disso, foram também incluídos créditos comprados por uma empresa associada no montante de 720,9 milhões de euros (no ano anterior: 814,5 milhões de euros).

Obrigações e outros títulos de rendimento fixo

Este item inclui exclusivamente títulos cotados em bolsa incluindo juros acumulados não vencidos no montante de 747,9 milhões de euros (no ano anterior: 901,8 milhões de euros). Sete títulos com um valor nominal total de 246,0 milhões de euros terão vencimento no exercício de 2020.

O valor contabilístico dos títulos que podem ser emprestados ao Deutsche Bundesbank ascende a 361,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019. Esta fonte de refinanciamento não foi utilizada no exercício de 2019.

Participações em empresas associadas

A BMW Bank GmbH vendeu a sua participação de 99,99% (257,4 milhões de euros) na BMW Finance S.N.C., Guyancourt, França à BMW AG em 08 de outubro de 2019.

Ativos de leasing

No âmbito de transações de ABS e ao abrigo de um acordo de empréstimo celebrado dentro do BMW Group, a BMW Bank GmbH cedeu veículos em sistema de leasing a título de garantia no valor total de 11.723,1 milhões de euros (no ano anterior: 9983,5 milhões de euros).

Outros ativos

O item decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Créditos sobre empresas associadas de transações ABS	175,8	230,6
Créditos de impostos	161,9	115,0
Garantias depositadas para derivados negociados no mercado de balcão	47,8	41,0
Créditos de fornecimentos e serviços	35,6	29,6
Outros	51,2	36,6
Outros ativos	472,3	452,8

Os créditos sobre empresas associadas de transações ABS incluem créditos subordinados que ascendem a 36,0 milhões de euros (no ano anterior: 42,2 milhões de euros), bem como direitos proporcionais, praticamente garantidos, que surgirão no futuro (Excess Spread).

Os créditos de impostos resultam principalmente de pagamentos antecipados do imposto sobre o volume de negócios da sucursal em Itália (117,4 milhões de euros; no ano anterior: 67,2 milhões de euros).

Nos outros ativos estão incluídos créditos sobre as operações de leasing no valor de 0,7 milhões de euros (no ano anterior: 0,5 milhões de euros).

2. Passivos

Débitos face a instituições de crédito

Os débitos face a instituições de crédito, à data do balanço, ascendiam a 79,0 milhões de euros (no ano anterior: 135,9 milhões de euros). A redução deve-se principalmente ao facto de existir no ano anterior uma obrigação de transferência de pagamentos recebidos de créditos vendidos.

Débitos face a clientes

Este item inclui débitos face a empresas associadas no valor de 7755,2 milhões de euros (no ano anterior: 6161,3 milhões de euros). Deste total, 2750,9 milhões de euros (no ano anterior: 4840,4 milhões de euros) estão cobertos por veículos.

Outros débitos

Este item decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Débitos de transações de ABS	6514,7	6144,1
Débitos de fornecimentos e serviços	269,5	267,5
Transferência de lucros para a acionista	261,4	200,7
Débitos de impostos	9,4	10,6
Outros	71,4	57,7
Outros débitos	7126,4	6680,6

Os outros débitos incluem, em particular, débitos face à sucursal Bavarian Sky S.A., Luxemburg, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais com vencimento futuro dos veículos em sistema de leasing, bem como créditos de leasing futuros e créditos do financiamento a clientes são titularizados através da sociedade com fins específicos. Estes aumentaram de 6144,1 milhões de euros para 6514,7 milhões de euros no último exercício. Em 2019 expiraram duas transações de ABS, que foram substituídas por duas novas transações de maior volume.

Contas de regularização de passivos

O item decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Pagamentos especiais de leasing	428,6	348,3
Bonificações de juros	258,6	244,0
Pagamento antecipado de juros em operações de crédito	44,1	38,3
Outros	18,1	7,6
Contas de regularização de passivos	749,4	638,2

Provisões para pensões e obrigações similares

Os custos de aquisição dos fundos para cobertura dos compromissos de pensões totalizaram 65,8 milhões de euros (no ano anterior: 59,2 milhões de euros). À data do balanço, o valor atual dos fundos era de 84,3 milhões de euros (no ano anterior: 69,8 milhões de euros). Este montante é contra-balançado por obrigações no valor de 63,3 milhões de euros (no ano anterior: 54,3 milhões de euros). No exercício de 2019 registaram-se despesas no valor de 11,1 milhões de euros (no ano anterior: 8,9 milhões de euros), às quais se opuseram receitas no valor de 12,8 milhões de euros (no ano anterior: 0,0 milhões de euros).

Existe uma garantia bancária para cobertura dos compromissos de pré-reforma com redução da prestação de trabalho. Estes compromissos totalizaram 2,4 milhões de euros (no ano anterior: 2,0 milhões de euros). No exercício de 2019 registaram-se despesas no valor de 0,7 milhões de euros (no ano anterior: 1,0 milhões de euros) e não se registaram receitas (no ano anterior: 0,0 milhões de euros).

Nos termos do artigo 246, parágrafo 2 do HGB, o ativo de cobertura avaliado pelo valor atual foi liquidado com as pensões e obrigações similares. Na BMW Bank GmbH existem dois planos de pensões – “compromisso de reforma” e “fundos de pensões”. O ativo de cobertura está associado ao respetivo plano de pensões. O plano de pensões “compromisso de reforma” demonstra, após a liquidação, uma diferença ativa no valor de 23,3 milhões de euros (no ano anterior: 17,7 milhões de euros), enquanto o montante para o plano de pensões “fundos de pensões” que resulta após a liquidação, no valor de 2,3 milhões de euros (no ano anterior: 2,2 milhões de euros) é inscrito no passivo como provisões para pensões. Para os programas de pré-reforma com redução da prestação de trabalho, a provisão foi de 2,4 milhões de euros (no ano anterior: 2,0 milhões de euros).

No exercício de 2019, foram registadas despesas com juros no valor de 8,4 milhões de euros (no ano anterior: 6,6 milhões de euros) devido à acumulação de capital resultante do desconto das provisões constituídas para efeitos de pensões.

O diferencial do desconto das provisões constituídas para efeitos de pensões com uma taxa média anual a 10 anos (63,1 milhões de euros, no ano anterior: 54,0 milhões de euros) e uma taxa média anual a 7 anos (73,5 milhões de euros, no ano anterior: 65,2 milhões de euros) foi de 10,4 milhões de euros (no ano anterior: 11,2 milhões de euros).

Outras provisões

As outras provisões incluem as seguintes posições:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Custos processuais e de cobrança	43,5	35,9
Faturas em dívida	43,2	41,2
Comissões para agentes intermediários	36,9	37,3
Tópicos relacionados com os colaboradores	26,9	28,8
Outros	68,8	70,3
Outras provisões	219,3	213,5

Fundos para riscos bancários gerais

O item especial “fundos para riscos bancários gerais” previsto no artigo 340g do HGB aumentou relativamente ao ano anterior para 1300,0 milhões de euros (no ano anterior: 1080,0 milhões de euros). Este aumento deveu-se a uma dotação direta a partir dos resultados atuais no valor de 110,0 milhões de euros, combinada com uma conversão das reservas existentes para provisões, de acordo com o artigo 340f do HGB no artigo 340g do HGB (liquidação, artigo 340f do HGB / dotação, artigo 340g do HGB) igualmente no valor de 110,0 milhões de euros. A BMW Bank GmbH fortalece assim os seus fundos próprios regulamentares.

Capital próprio

O capital subscrito (12,3 milhões de euros), a reserva de capital (1972,2 milhões de euros) e as reservas de lucros (3,2 milhões de euros) não se alteraram relativamente ao ano anterior.

D. Informações sobre a conta de ganhos e perdas

Resultado de juros

O resultado de juros no valor de 499,3 milhões de euros (no ano anterior: 487,2 milhões de euros) foi constituído, essencialmente, pelas receitas do financiamento a clientes, Concessionários e importadores, pelas despesas do refinanciamento atual da área das operações de crédito incluindo os ativos de leasing e o resultado das operações de cobertura de juros.

Resultado de leasing

O resultado de leasing totalizou 2029,9 milhões de euros (no ano anterior: 1822,8 milhões de euros) e foi constituído, predominantemente, pelas receitas registadas com as operações de leasing e de serviço, bem como pelas despesas com a cessação de contratos de leasing e com componentes do Serviço (por exemplo, reparação, seguro, imposto de circulação).

Resultado de comissões

O resultado negativo das comissões no valor de 121,1 milhões de euros (no ano anterior: 124,6 milhões de euros) inclui, sobretudo, as receitas do financiamento a clientes e a Concessionários e das operações de leasing, bem como da mediação de seguros. Estas receitas foram contrabalançadas, em especial, por custos de comissões decorrentes da mediação de contratos de clientes.

Outras receitas de exploração

As outras receitas de exploração incluem as seguintes posições:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Receitas de operações de clientes	71,8	70,0
Pedidos de indemnização relacionados com a regularização de sinistros	57,1	57,6
Liquidação de provisões	35,5	35,9
Receitas de contratos de gestão de negócios e de contratos de prestação de serviços	16,1	25,9
Receitas de ganhos cambiais	11,6	0,0
Outros	54,7	41,5
Outras receitas de exploração	246,8	230,9

O aumento das outras receitas de exploração em comparação com o ano anterior deveu-se, sobretudo, a efeitos de câmbio.

Receitas no valor de 119,1 milhões de euros (no ano anterior: 117,1 milhões de euros) foram provenientes das operações de leasing e resultaram da regularização de sinistros, de taxas e da cobertura de seguro de veículos.

Amortizações dos ativos de leasing

As amortizações dos ativos de leasing totalizaram 1733,7 milhões de euros (no ano anterior: 1581,7 milhões de euros).

Outras despesas de exploração

As outras despesas de exploração incluem as seguintes posições:

	31.12.2019	31.12.2018
	Milhões de euros	Milhões de euros
Contribuições e taxas	37,4	32,7
Depreciações de veículos recuperados	30,3	14,6
Dotação para provisões	25,8	11,9
Custos jurídicos e de cobrança	12,7	82,7
Despesas resultantes de perdas cambiais	11,6	0,0
Outras	25,5	31,1
Outras despesas de exploração	143,3	173,0

A redução das outras despesas de exploração deveu-se, em especial, à redução dos custos jurídicos e de cobrança resultante do efeito pontual de uma sanção aplicada em Itália no exercício de 2018.

As outras despesas de exploração incluíram custos decorrentes de operações de leasing no valor de 46,5 milhões de euros (no ano anterior: 34,4 milhões de euros).

Amortizações / adições e liquidações / dotações de ajustes de valor sobre créditos

As amortizações e os ajustes de valor sobre créditos e determinados títulos melhoraram em comparação com o ano anterior de 118,9 milhões de euros de despesas para 164,0 milhões de euros, resultando assim em ganhos de 45,1 milhões de euros em 2019. Em 2018, sem os efeitos de carácter pontual da alteração da metodologia de ajustes de valor a 01 de janeiro de 2018 (liquidação no montante de 78,8 milhões de euros) e da dotação para provisões de acordo com o artigo 340f do HGB (140,0 milhões de euros) existiram custos de 57,7 milhões de euros. Em 2019, sem a liquidação das provisões para riscos bancários gerais de acordo com o artigo 340f do HGB no montante de 110,0 milhões de euros, existiram custos de 64,9 milhões de euros, em 7,2 milhões de euros superiores ao valor do ano anterior, sem efeitos pontuais.

Foi efetuada a amortização direta de créditos no valor de 21,6 milhões de euros (no ano anterior: 24,9 milhões de euros). As entradas de créditos amortizados diminuíram de 11,1 milhões de euros para 5,7 milhões de euros. Isto resultou numa receita no valor de 45,1 milhões de euros em 2019.

Impostos sobre o rendimento e sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento e sobre os lucros no valor de 60,6 milhões de euros (no ano anterior: 56,2 milhões de euros) referiram-se quase exclusivamente a impostos sobre o rendimento das sucursais estrangeiras.

E. Outras informações

1. Relatório complementar

A pandemia provocada pelo coronavírus agudizou-se nas últimas semanas e coloca a comunidade mundial perante enormes desafios. Para a BMW Bank existem, assim, grandes incertezas, em particular, no âmbito de novos negócios e do desenvolvimento de provisões para riscos. Neste momento ainda não é possível quantificar os efeitos financeiros. É expectável que, dependendo da duração e da intensidade, possam verificar-se efeitos financeiros na BMW Bank.

Além disso, após o final do exercício, não ocorreram eventos particularmente importantes para a situação patrimonial, financeira e dos lucros da BMW Bank.

2. Créditos e obrigações perante a acionista e outras empresas associadas em conformidade com o artigo 42, parágrafo 3 da Lei das Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e com o artigo 3 do Regulamento sobre a prestação de contas pelas instituições de crédito e pelas instituições de serviços financeiros (RechKredV)

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018, as posições eram apresentadas da seguinte forma:

31.12.2019	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de eu-
Créditos a instituições de crédito	0,0	66,7	66,7
Créditos a clientes	0,4	168,7	169,1
Outros ativos	1,4	182,2	183,6
Débitos face a clientes	0,1	7755,1	7755,2

Outros débitos	390,0	6534,5	6924,5
----------------	-------	--------	--------

31.12.2018	Acionista	Outras empresas associadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de
Créditos a instituições de crédito	0,0	636,3	636,3
Créditos a clientes	0,5	14,6	15,1
Outros ativos	1,0	235,0	236,0
Débitos face a clientes	18,1	6143,2	6161,3
Outros débitos	306,5	6186,4	6492,9

3. Prazos de vencimento residual

Em seguida são expostos os prazos de vencimento residual nos termos do artigo 340d do HGB em combinação com o artigo 9, parágrafo 2 do RechKredV (após ajustes de valor). As delimitações de juros das obrigações não foram incluídas na tabela dos prazos de vencimento residual de acordo com o artigo 11 do RechKredV.

31.12.2019	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Com prazo indeterminado	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Outros créditos a instituições de crédito	4,0	61,0	1,5	0,0	0,0	66,5
Créditos a clientes	3976,1	3644,2	7064,6	82,1	32,3	14.799,3
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	49,9	0,0	0,0	0,0	0,0	49,9
Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão	996,7	2463,7	5752,1	26,6	0,0	9239,1

31.12.2018	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Com prazo indeterminado	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Outros créditos a instituições de crédito	41,0	330,5	188,5	0,0	0,0	560,0
Créditos a clientes	2125,1	3241,5	8306,9	134,4	26,2	13.834,1
Débitos face a instituições de crédito com prazo de vencimento ou prazo de rescisão acordados	49,9	0,0	0,0	0,0	0,0	49,9

Outros débitos face a clientes com prazo de vencimento ou prazo de rescisão	1275,4	2465,5	4078,6	106,6	0,0	7926,1
---	--------	--------	--------	-------	-----	--------

4. Tabela de investimentos

O desenvolvimento dos ativos fixos é apresentado na tabela de investimentos (Apêndice 1 ao Anexo).

5. Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 34 II do RechKredV

A tabela seguinte apresenta uma visão geral das receitas obtidas nas respetivas sucursais, nos respetivos países de origem:

	Itália		Espanha		Portugal	
	Milhões de euros		Milhões de euros		Milhões de euros	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receitas de juros	162,9	154,2	132,9	116,3	16,1	16,8
Comissões cobradas	27,5	16,6	14,9	14,7	1,4	2,9
Outras receitas operacionais	74,0	80,3	48,1	17,1	5,3	4,8

Além disso, a BMW Bank GmbH obteve contratos de financiamento a importadores BMW, a nível mundial, no valor de 8,8 milhões de euros (no ano anterior: 10,1 milhões de euros), resultando um total de 5,2 milhões de euros (no ano anterior: 5,8 milhões de euros) das transações realizadas em dólares americanos. Devido ao volume reduzido das receitas realizadas fora da UE face ao total de receitas, prescindiu-se de um relatório específico.

6. Instrumentos financeiros derivados

A BMW Bank GmbH assegura a cobertura de uma parte dos riscos de taxa de juro com base no portefólio. Como instrumentos de cobertura são utilizados swaps de juros. No âmbito do balanço, a empresa faz uso, nos termos do artigo 254 do HGB, do seu direito opcional de criação de **unidades de avaliação** para esta contabilidade de cobertura económica, as quais são contabilizadas em balanço de acordo com o método de congelamento (net hedge presentation method). No total, é integrado nas unidades de avaliação um volume de transações comerciais de base num valor de 7,5 mil milhões de euros do lado do ativo (créditos a clientes) e um volume de transações comerciais de base no valor de 7,5 mil milhões de euros do lado do passivo (débitos face a clientes). A empresa protegeu-se contra o risco de taxa de juro existente à data do balanço com base na taxa EIRIBOR e na taxa EONIA com um valor de 3,5 milhões de euros.

Devido ao período médio de vigência dos contratos de financiamento e de contratos de leasing de três anos e à adaptação regular e sucessiva das operações de cobertura à estrutura de risco do portefólio, é de prever que as futuras variações do valor opostas possam ser asseguradas em conformidade com a estratégia de risco da empresa. Prevê-se, assim, uma relação de cobertura altamente eficaz.

A determinação prospetiva da produção de efeitos é efetuada com base numa análise de regressão. De forma retrospectiva, a avaliação do grau de eficiência da relação de cobertura é efetuada também com base numa análise de regressão. Para a representação contabilística, são comparadas as alterações do valor de mercado das transações comerciais de base com as das operações de cobertura. Uma acumulação de perdas da parte não eficaz da relação de cobertura que eventualmente venha a resultar do desenvolvimento negativo do valor de mercado das transações comerciais de base ou das operações de cobertura e, nos termos das normas gerais do direito comercial, contabilizada pelo justo valor, no âmbito de uma avaliação não paritária e na forma de provisão para perdas antecipadas (artigo 249 do HGB).

À data do balanço, existiam os seguintes instrumentos financeiros derivados, que não foram incluídos nas unidades de avaliação:

	2019		2018	
	Valor nominal Milhões de	Valor de mer- Milhões de euros	Valor nominal Milhões de	Valor de mer- Milhões de euros
Swaps de taxas de juros com valores de mercado positivos	1829,2	3,4	2828,9	1,6
Swaps de taxas de juros com valores de mercado negativos	1662,2	-2,0	255,0	-0,1
Posições financeiras derivadas	3491,4	1,4	3083,9	1,5

Estes instrumentos financeiros derivados foram totalmente contratados para cobertura de riscos de taxa de juro no âmbito das transações de ABS.

O apuramento dos valores de mercado das operações swap é efetuado através da determinação do valor em numerário, com base na estrutura de juros à data do balanço, sendo descontados os pagamentos de juros variáveis e fixos. Os valores de mercado negativos dos instrumentos financeiros derivados, que não foram incluídos nas unidades de avaliação, estão incluídos nas outras provisões e, em 31 de dezembro de 2019, tinham um valor contabilístico de 2,0 milhões de euros (no ano anterior: 0,1 milhões de euros).

7. Condições de responsabilidade

Existem compromissos de empréstimo irrevogáveis no financiamento a Concessionários (113,8 milhões de euros, no ano anterior: 101,0 milhões de euros) e no financiamento a clientes (7,0 milhões de euros, no ano anterior: 5,3 milhões de euros). Estes compromissos podem ser reivindicados a qualquer momento. À data do balanço, não existiam compromissos de empréstimo irrevogáveis face a empresas associadas (no ano anterior: 28,0 milhões de euros).

Os passivos contingentes consistem em obrigações de garantias de responsabilidade no valor de 0,8 milhões de euros (no ano anterior: 0,8 milhões de euros). O risco decorrente de uma reivindicação das condições de garantia de responsabilidade é considerado baixo, uma vez que, à data do balanço, não foram identificados quaisquer riscos.

8. Obrigações extrapatrimoniais e outras obrigações financeiras

À data do balanço, as restantes obrigações financeiras da BMW Bank GmbH totalizaram 59,9 milhões de euros (no ano anterior: 65,8 milhões de euros). Este valor abrange essencialmente obrigações perante a BMW AG e resulta essencialmente da alocação de serviços de TI (56,4 milhões de euros, no ano anterior: 63,9 milhões de euros). Estas obrigações também serão consideradas despesas no ano seguinte.

9. Conversão de itens em moeda estrangeira

A tabela seguinte apresenta a conversão de itens em moeda estrangeira:

	31.12.2019		31.12.2018	
	Milhões de USD	Milhões de euros	Milhões de USD	Milhões de euros
Créditos a instituições de crédito	26,8	23,9	48,8	42,7
Créditos para financiamento a importado-	219,2	195,3	226,0	197,7
Créditos de subvenções Financiamento a importadores	0,5	0,4	0,6	0,5
Débitos do financiamento a importadores	246,0	219,2	274,8	240,3

10. Órgãos da BMW Bank GmbH

Membros do Conselho de Administração

Do Conselho de Administração fazem parte os seguintes membros:

Hans-Jürgen Cohrs

Presidente do Conselho de Administração

Hans-Peter Mathe

Diretor de Vendas e Marketing
Diretor de Marketing Direto e Refinanciamento

Winfried Müller (desde 01.02.2020)

Diretor do Departamento Financeiro

Markus Walch

Diretor de Serviços ao Cliente, Processos, TI

Thomas Weber

Diretor do Departamento de Gestão de Riscos
Diretor do Departamento Financeiro (até 31.01.2020)

As atividades dos membros do Conselho de Administração no ano em análise foram remuneradas no valor total de 2,3 milhões de euros (no ano anterior: 2,7 milhões de euros).

Membros do Conselho Fiscal

Thomas Wittig

Presidente do Conselho Fiscal
Diretor de Serviços Financeiros do BMW Group
Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft*

Birgit Böhm-Wannenwetsch

Diretora Financeira do BMW Group

Guido Boschetto

Vice-Presidente do Conselho Fiscal
Membro do Conselho de Empresa da BMW Bank GmbH, Munique

Horst Erik Fischer

Membro do Conselho de Empresa da BMW Bank GmbH, Munique

Heike Schneeweis

Diretora de Recursos Humanos para Quadros Superiores do BMW Group

Jonathan Townend

Diretor de Reporting do Grupo, Impostos do BMW Group
BMW Österreich Holding GmbH*

* Membros do Conselho Fiscal ou de órgãos de controlo equiparáveis em empresas nacionais ou internacionais.

A atividade dos membros do Conselho Fiscal não foi remunerada.

11. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores aumentou para 1160 (no ano anterior: 1150), dos quais 156 (no ano anterior: 146) são trabalhadores a tempo parcial.

	2019	2018
Alemanha, Munique	759	749
Sucursais		
Itália, San Donato Milanese	208	215
Espanha, Madrid	148	140
Portugal, Porto Salvo	45	46
Total de colaboradores	1160	1150

12. Serviços e honorários do revisor oficial de contas

Os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas da BMW Bank GmbH, o gabinete de contabilidade PricewaterhouseCoopers GmbH, Munique, à BMW Bank GmbH incluem serviços de auditoria e outros serviços de certificação.

Os serviços de auditoria incluem principalmente a auditoria das demonstrações financeiras individuais e a análise de auditoria, bem como a verificação das normas de relatórios IFRS no âmbito das demonstrações financeiras intercalares e das demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG.

Os outros serviços de certificação incluem essencialmente serviços de certificação prestados mediante contrato ou de forma independente (serviços de acordo com as normas ISAE 3000 e ISRS 4400 no âmbito das transações de ABS).

A totalidade dos honorários para os serviços fornecidos pelo revisor oficial de contas, referente ao ano de 2019, está incluída no exercício da BMW AG.

13. Prestação de contas do grupo

Nos termos do artigo 315e do HGB, a BMW Bank GmbH é incluída nas contas anuais consolidadas da BMW AG, Munique (perímetro de consolidação global e restrito na aceção do artigo 285, n.º 14 e n.º 14a do HGB). A empresa beneficia, assim, da disposição de isenção do artigo 291 do HGB. As demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH e as demonstrações financeiras consolidadas de grupo da BMW AG são publicadas no Jornal Oficial da República Federal da Alemanha.

Munique, 18 de março de 2020

A Administração

[Assinatura]

Hans-Jürgen Cohrs

[Assinatura]

Hans-Peter Mathe

[Assinatura]

Winfried Müller

[Assinatura]

Markus Walch

[Assinatura]

Thomas Weber

Apêndice 1:

Desenvolvimento dos ativos fixos da BMW Bank GmbH, Munique, no exercício de 2019

	Custos de aquisição					Amortizações acumuladas						Valores contábilísticos residuais	
	01/01/2019	Entradas	Saídas	Transferência	31/12/2019	01/01/2019	Entradas	Adições	Saídas	Transferência	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros	mEuros
I. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	371.200	157.000	145.300	-	382.900	-	-	-	-	-	-	382.900	371.200
II. Participações em empresas associadas	257.426	-	257.426	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257.426
III. Ativos de leasing	12.580.916	5.793.470	3.741.739	-	14.632.647	2.513.858	1.733.739	-	1.499.612	-	2.747.985	11.884.662	10.067.058
IV. Ativos tangíveis*	6.103	101	1.324	-	4.880	4.047	251	-	219	-	4.079	801	2.056
	13.215.645	5.950.571	4.145.789	-	15.020.427	2.517.905	1.733.990	-	1.499.831	-	2.752.064	12.268.363	10.697.740

*Consistem essencialmente em instalações e equipamentos

Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26^a, parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2019 para a BMW Bank GmbH, Munique

Nos termos do artigo 26a, parágrafo 1, 2.º período da KWG, as instituições de crédito CRR repartidas pelos Estados-Membros da União Europeia e países terceiros onde as instituições dispõem de sucursais, têm de divulgar, numa base consolidada, as seguintes informações relacionadas com as demonstrações financeiras anuais:

1. A designação da empresa, o tipo de atividades, a localização geográfica e a localização geográfica das sucursais,
2. O volume de negócios,
3. O número de colaboradores,
4. O lucro ou perdas antes de impostos,
5. Os impostos sobre o lucro ou as perdas,
6. As ajudas públicas recebidas.

As principais áreas de negócio da BMW Bank GmbH, Munique, são o financiamento a clientes e o financiamento a Concessionários, o negócio de leasing e o negócio de depósitos. No volume de negócios foi considerado o resultado operacional sem depreciações e despesas administrativas, incluindo a receita líquida de juros, o excedente de comissões, os resultados em operações financeiras e outras receitas operacionais.

A determinação do número de colaboradores foi efetuada em conformidade com a regulamentação comercial nos termos do artigo 267, parágrafo 5 do HGB. Não foram incluídos os colaboradores que desenvolvem a sua atividade no âmbito de contratos de gestão de negócios.

O lucro antes de impostos inclui o resultado líquido do exercício incluindo os impostos sobre o rendimento e outros impostos numa base consolidada. Os impostos sobre o lucro aqui apresentados não consideram impostos diferidos. Trata-se de impostos sobre o rendimento calculados a partir das demonstrações financeiras locais para o respetivo exercício. Uma vez que existe um contrato de transferência de lucros (EAV) com a BMW AG, Munique, os impostos sobre o lucro da BMW Bank GmbH, Munique são suportados pela BMW AG no âmbito do regime de integração fiscal. Não foram recebidas quaisquer ajudas públicas.

A participação maioritária na sucursal francesa BMW Finance S.N.C., Guyancourt, França, foi vendida em 8 de outubro de 2019 à BMW AG.

As informações exigidas para 2019 (em milhões de euros) são as seguintes:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2244,66	759	135,95	0,08
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	242,41	208	107,08	36,82
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	149,38	148	70,45	21,35
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	18,47	45	9,47	2,33

Os valores comparativos de 2018 (em milhões de euros) foram:

Designação da empresa	País	Volume de negócios	Número de colaboradores	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro
BMW Bank GmbH	Munique, Alemanha	2061,00	749	159,44	0,05
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	225,88	215	27,85	36,98
BMW Bank GmbH Sucursal en Espana	Madrid, Espanha	108,21	140	57,42	15,73
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	21,20	46	13,15	3,47
BMW Finance S.N.C.	Guyancourt, França	335,83	173	81,38	15,99

No artigo 26a da KWG, o retorno sobre o investimento é definido como o quociente entre o lucro líquido e o total do balanço. Devido ao EAV, o retorno sobre o investimento para o grupo de instituições da BMW Bank GmbH, Munique para o ano de 2019 foi de 0,00% (2018: 0,00%).

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

À BMW Bank GmbH, Munique

PARECER SOBRE A AUDITORIA DO EXERCÍCIO E DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Pareceres de auditoria

Verificámos o exercício da BMW Bank GmbH, Munique, constituído pelo balanço em 31 de dezembro de 2019 e pela conta de ganhos e perdas para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, bem como pelo Anexo incluindo a apresentação das políticas contabilísticas e de avaliação. Além disso, verificámos o relatório de gestão da BMW Bank GmbH para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Não verificámos o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa de acordo com o artigo 289f, parágrafo 4 do HGB (Informações sobre a quota de mulheres) em conformidade com as disposições legais alemãs.

Em nossa opinião, com base no conhecimento adquirido na auditoria

- As demonstrações financeiras em anexo cumprem em todos os aspetos essenciais as normas do direito comercial alemão e, tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2019, bem como da situação dos lucros para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e
- O relatório de gestão em anexo transmite no seu todo uma imagem fiel da situação da empresa. Em todos os aspetos relevantes, este relatório de gestão está em conformidade com as demonstrações financeiras, está de acordo com as disposições legais alemãs e apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso parecer de auditoria sobre o relatório de gestão não inclui o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa em cima mencionada.

De acordo com o artigo 322, parágrafo 3, 1.º período do HGB, declaramos que a auditoria por nós realizada não levou a quaisquer reservas quanto à regularidade das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

Base dos pareceres de auditoria

Realizámos a nossa auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o Regulamento de Auditoria (EU) (n.º 537/2014; doravante "EU-APrVO") de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW). A nossa responsabilidade de acordo com estas disposições e princípios é descrita com mais detalhe na secção "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão" do nosso Parecer de auditoria. Somos independentes da empresa de acordo com os regulamentos comerciais e profissionais europeus e alemães e cumprimos as nossas outras obrigações profissionais ao abrigo da lei alemã em conformidade com estes requisitos.

Além disso, em conformidade com o artigo 10, parágrafo 2, alínea f) do EU-APrVO, declaramos que não fornecemos quaisquer serviços de outra natureza não permitidos de acordo com o artigo 5, parágrafo 1 do EU-APrVO. Entendemos que as evidências de auditoria por nós obtidas são suficientes e adequadas para servirem de base para os nossos pareceres de auditoria sobre o exercício e o relatório de gestão.

Factos de auditoria particularmente importantes na auditoria do exercício

Factos de auditoria particularmente importantes são aqueles factos que, a nosso critério, foram os mais significativos na nossa auditoria do exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. Estes factos foram considerados no contexto da nossa auditoria do exercício como um todo e na formação do nosso parecer; não emitimos um parecer de auditoria separado sobre estes factos.

Na nossa opinião, os seguintes factos foram os mais importantes na auditoria por nós realizada:

- ① Avaliação dos créditos a clientes
- ② Avaliação dos ativos de leasing

Estruturámos a nossa apresentação destes factos de auditoria particularmente importantes da seguinte forma:

- ① Facto e problemática
- ② Procedimento de auditoria e resultados
- ③ Remissão para informações mais detalhadas

Apresentamos em seguida os factos de auditoria particularmente importantes:

① Avaliação dos créditos a clientes

① No exercício da empresa, no item do balanço “Créditos a clientes”, são apresentados créditos no montante de 14.799,3 milhões de euros (aproximadamente 51,6% do total do balanço). Para o portefólio de crédito, existem em 31 de dezembro de 2019 provisões contabilísticas para riscos constituídas por ajustes de valor individuais e gerais. O dimensionamento das provisões para riscos no negócio de crédito é determinado, em especial, pelas avaliações dos representantes legais relativamente a incumprimentos de crédito futuros, à estrutura e à qualidade do portefólio de crédito, bem como a fatores macroeconómicos. O montante dos ajustes de valor individuais nos créditos corresponde à diferença entre o montante do crédito ainda em dívida e o valor mais baixo a ser agregado a ele à data do balanço. As garantias existentes são consideradas. Os ajustes de valor no negócio de crédito são de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, estão relacionados com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de

avaliação utilizados, que estão sujeitos a incertezas significativas, influenciam fortemente a formação ou o montante de ajustes de valor eventualmente necessários. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② No âmbito da nossa auditoria, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e os modelos de avaliação relevantes. Além disso, analisámos também a avaliação dos créditos, incluindo a avaliação da adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias de compromissos de crédito. Avaliámos, entre outros, os documentos existentes da empresa relativamente à situação económica, bem como ao valor intrínseco das respetivas garantias. Avaliámos também os métodos de cálculo utilizados pela empresa para a avaliação dos ajustes de valor individuais e gerais efetuados, bem como os pressupostos e parâmetros subjacentes. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos, em suma, convencer-nos da adequação dos pressupostos utilizados pelos representantes legais na avaliação do valor intrínseco do portefólio de crédito, bem como da adequação e eficácia dos processos da empresa implementados.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos créditos a clientes constam da secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo.

② Avaliação dos ativos de leasing

- ① A BMW Bank GmbH aluga veículos a clientes finais no âmbito de contratos de leasing (ativos de leasing). À data do balanço, o valor dos bens alugados apresentado no item “Ativos de leasing” ascendia a 11.884,7 milhões de euros (aproximadamente 41,5% do total do balanço). Os ativos de leasing são avaliados pelo custo de aquisição, que é amortizado ao longo do período do contrato, através de pagamentos previstos e, eventualmente, não previstos, para o valor residual esperado. A avaliação dos ativos de leasing é determinada, em particular, através das avaliações dos representantes legais relativamente aos preços futuros dos automóveis usados, à estrutura do portefólio de leasing e a fatores macroeconómicos. A avaliação dos ativos de leasing é de grande importância, por um lado, em termos do montante para a situação patrimonial e para a situação dos lucros da BMW Bank GmbH, e, por outro lado, está relacionada com consideráveis poderes discricionários dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação utilizados, que estão sujeitos a incertezas significativas, influenciam fortemente a avaliação dos ativos de leasing. Neste contexto, este facto foi de particular importância no âmbito da nossa auditoria.
- ② No âmbito da auditoria por nós realizada, avaliámos em primeiro lugar a adequação da configuração dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a funcionalidade dos controlos. Considerámos aqui a organização da empresa, os sistemas de TI e o modelo de avaliação relevante. Neste contexto, avaliámos a adequação dos procedimentos de

previsão, os pressupostos dos modelos e os parâmetros utilizados para a avaliação dos ativos de leasing com base nas validações efetuadas pela BMW Bank GmbH. Analisámos ainda a avaliação dos ativos de leasing incluindo a adequação dos valores estimados, com base em amostras aleatórias. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, pudemos convencer-nos de que os métodos e processos subjacentes à avaliação dos ativos de leasing são adequados.

- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos ativos de leasing constam da secção “Políticas contabilísticas e de avaliação” do Anexo.

Outras informações

Os representantes legais são responsáveis pelas outras informações. As outras informações incluem a Declaração sobre a gestão da empresa de acordo com o artigo 289f, parágrafo 4 do HGB (Informações sobre a quota de mulheres).

Os nossos pareceres de auditoria sobre o exercício e o relatório de gestão não incluem as outras informações e, assim, não emitimos nem um parecer de auditoria nem qualquer outra forma de conclusão de auditoria sobre estas.

No contexto da nossa auditoria, temos a responsabilidade de ler as outras informações e de avaliar se as outras informações

- Apresentam inconsistências significativas relativamente às demonstrações financeiras, ao relatório de gestão ou ao conhecimento por nós obtido durante a auditoria ou
- Surgem de outra forma significativamente deturpadas.

Responsabilidade dos representantes legais e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras e pelo relatório de gestão

Os representantes legais são responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, que cumprem as disposições da legislação comercial alemã em todos os aspetos relevantes, e pelo facto de que as demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitem uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelos controlos internos que, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, definiram como necessários, de modo a possibilitar uma elaboração das demonstrações financeiras isenta de deturpações, intencionais ou não intencionais.

Ao elaborar as demonstrações financeiras, os representantes legais são responsáveis pela avaliação da capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Além disso, têm a responsabilidade de indicar factos, se relevantes, relacionados com a continuidade da atividade empresarial. São ainda responsáveis por, com base nos princípios contabilísticos, contabilizar a continuidade da atividade empresarial, a menos que tal se oponha a circunstâncias reais ou legais.

Além disso, os representantes legais são responsáveis pela elaboração do relatório de gestão, que, no seu todo, transmite uma imagem precisa da situação da empresa e que está em conformidade, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras e com as disposições legais alemãs, e que apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro.

Os representantes legais são ainda responsáveis pelas precauções e medidas (sistemas) que consideraram necessárias para permitir a elaboração de um relatório de gestão em conformidade com as disposições legais alemãs aplicáveis e para poder fornecer evidências adequadas suficientes para as declarações constantes no relatório de gestão.

O Conselho Fiscal é responsável pela monitorização do processo contabilístico da empresa para a elaboração das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão

O nosso objetivo consiste em obter certeza suficiente sobre se as demonstrações financeiras como um todo são isentas de deturpações significativas, intencionais ou não intencionais, se o relatório de gestão no seu todo transmite uma imagem precisa da situação da empresa e se é consentâneo, em todos os aspetos relevantes, com as demonstrações financeiras e com o conhecimento obtido durante a auditoria, se está de acordo com as disposições legais alemãs e se apresenta de forma precisa as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso objetivo consiste ainda em emitir um parecer de auditoria com os nossos pareceres relativamente às demonstrações financeiras e ao relatório de gestão.

Certeza suficiente é um elevado nível de certeza, não garantindo, porém, que uma auditoria realizada em conformidade com o artigo 317 do HGB e com o EU-AprVO e de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites na Alemanha estabelecidos pelo Instituto Alemão dos Auditores (IDW) revela sempre uma deturpação significativa. As deturpações podem resultar de violações ou imprecisões e são consideradas significativas se for razoavelmente esperado que influenciem, individual ou coletivamente, as decisões económicas tomadas pelos destinatários com base nestas demonstrações financeiras e neste relatório de gestão.

Durante a auditoria, exercemos o devido poder discricionário e mantemos uma atitude crítica. Além disso,

- Identificamos e avaliamos os riscos de deturpações significativas – intencionais ou não intencionais – nas demonstrações financeiras e no relatório de gestão, planeamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas para serem utilizadas como base para os nossos pareceres de auditoria. O risco de não serem reveladas deturpações significativas é superior em violações do que em imprecisões, uma vez que as violações podem incluir falsa colaboração, falsificações, imprecisões intencionais, apresentações enganosas ou a desativação de controles internos.
- Obtemos uma compreensão do sistema de controlo interno relevante para a auditoria do exercício e das precauções e medidas relevantes para a auditoria do relatório de gestão, de modo a planear procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias atuais, porém, não com o objetivo de emitir um parecer de auditoria sobre a eficácia destes sistemas da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas pelos representantes legais, bem como a admissibilidade dos valores estimados e das informações com eles relacionadas apresentadas pelos representantes legais.
- Tiramos conclusões sobre a adequação das políticas contabilísticas relativas à continuidade da atividade da empresa utilizadas pelos representantes legais, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, verificamos se existe uma incerteza significativa relacionada com eventos ou circunstâncias suscetíveis de levantar dúvidas significativas relativamente à capacidade da empresa de continuar a atividade empresarial. Caso concluamos que existe uma incerteza significativa, estamos obrigados a chamar a atenção no Parecer de auditoria para as informações relacionadas constantes nas demonstrações financeiras ou no relatório de gestão, ou, se estas informações forem inadequadas, estamos obrigados a alterar o nosso respetivo parecer de auditoria. Tiramos as nossas conclusões com base nas evidências de auditoria obtidas até à data deste Parecer de auditoria. Eventos ou circunstâncias futuras podem, porém, levar a que a empresa não possa mais continuar a sua atividade empresarial.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras incluindo as informações e se as demonstrações financeiras apresentam as transações e os eventos subjacentes de forma que as demonstrações financeiras, considerando os princípios contabilísticos geralmente aceites na Alemanha, transmitam uma imagem fiel da situação patrimonial, financeira e dos lucros da empresa.
- Avaliamos a conformidade do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, a sua conformidade legal e a imagem da situação da empresa por ele transmitida.

- Executamos procedimentos de auditoria relacionados com as informações orientadas para o futuro apresentadas pelos representantes legais no relatório de gestão. Neste contexto, com base em evidências de auditoria suficientes e adequadas, identificamos, em particular, os pressupostos significativos nos quais os representantes legais basearam as informações orientadas para o futuro e avaliamos a inferência adequada das informações orientadas para o futuro com base nestes pressupostos. Não emitimos um parecer de auditoria separado sobre as informações orientadas para o futuro nem sobre os pressupostos a elas subjacentes. Existe um risco elevado inevitável de que os eventos futuros diverjam significativamente das informações orientadas para o futuro.

Debatemos com os responsáveis pela supervisão, entre outros, o âmbito planeado e a calendarização da auditoria, bem como conclusões de auditoria importantes, incluindo eventuais falhas no sistema de controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

Apresentamos aos responsáveis pela supervisão uma declaração de que cumprimos os requisitos de independência relevante e debatemos com aqueles todas as relações e outros factos, dos quais se possa razoavelmente presumir que influenciam a nossa independência, bem como as medidas de proteção adotadas neste contexto.

Dos factos que debatemos com os responsáveis pela supervisão, definimos aqueles que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras para o período de análise atual e que, assim, são os factos de auditoria mais importantes. Descrevemos estes factos no Parecer de auditoria, a menos que leis ou outras disposições legais impeçam a divulgação pública dos factos.

OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Outras informações de acordo com o artigo 10 do EU- AprVO

Fomos selecionados como auditores pela Assembleia Geral da empresa em 27 de maio de 2019.

Fomos contratados pelo Conselho Fiscal em 26 de julho de 2019. Temos sido continuamente os auditores da BMW Bank GmbH, Munique, desde o exercício de 2019.

Declaramos que os pareceres incluídos neste Parecer de auditoria são consistentes com o relatório adicional para o Conselho de Auditoria, em conformidade com o artigo 11 do EU-AprVO (Relatório de auditoria).

REVISOR DE CONTAS RESPONSÁVEL

O revisor de contas responsável pela revisão é Michael Henneberger.

Munique, 20 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers GmbH

Gabinete de contabilidade

[Assinatura ilegível]

Michael Henneberger

Revisor de contas

[Assinatura ilegível]

Em representação: Michael Benner

Revisor de contas



Deliberação de acionistas

Prêambulo: A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique, na sua função de única acionista do BMW Bank GmbH, Munique, recebeu em 20.04.2020 o relatório do Conselho de Fiscalização do BMW Bank GmbH referente às demonstrações financeiras e ao relatório de gestão para o ano de 2019 do BMW Bank GmbH. O Conselho de Fiscalização aprovou as demonstrações financeiras e o relatório de gestão do BMW Bank GmbH por meio de deliberação em 03.04.2020.

A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, na sua função de única acionista do

BMW Bank GmbH, München,

prescindindo do cumprimento de todas as formalidades respeitantes à convocação e realização de uma assembleia geral, nos termos do n.º 2 do art. 48 da lei relativa às sociedades anónimas de responsabilidade limitada [GmbHG], vem por este meio tomar a seguinte deliberação:

1. As demonstrações financeiras datadas de 31.12.2019, constituídas pelo balanço de 31.12.2019, pela conta de ganhos e perdas para o período de 01.01.2019 a 31.12.2019 e pelas notas anexas datadas de 31.12.2019, são encerradas. A conta de ganhos e perdas apresenta um resultado final equilibrado.

Tal resultado equilibrado resulta do lucro no valor de 261.373.944,87 Euros, montante transferido à Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique - no âmbito de um contrato de transferência de lucros – incluindo a quota fiscal.

O direito à transferência de lucros tem vencimento à data do encerramento das demonstrações financeiras do BMW Bank GmbH.

2. O Conselho de Administração é exonerado para o exercício de 2019.
3. Como revisor oficial de contas para o exercício de 2020 é nomeada a firma PricewaterhouseCoopers GmbH Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, Munique. O mandato de auditoria é emitido pelo Conselho de Fiscalização.

Munique, 25.05.2020

Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft

ppa.

ppa.

[Assinatura]
Jonathan Townend

[Assinatura]
Birgit Boehm-Wannenwetsch